

Juntos fazendo a diferença



RELATÓRIO ANUAL 2019

SICREDI UNIÃO PR/SP





SUMÁRIO

03 *Juntos fazemos a diferença*

04 *Mensagem do Presidente*

08 *Nossa Cooperativa*

14 *Participação*

20 *Apoio ao associado*

24 *Comunidades*

30 *Resultados*

32 *Rede de atendimento*

Juntos fazemos a diferença

Nós somos a Sicredi União PR/SP, cooperativa que há 34 anos transforma a vida de nossos associados e suas comunidades nas regiões norte e noroeste do Paraná, centro e leste de São Paulo.

Somos uma das 111 cooperativas do Sicredi, a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil. Fazemos parte de um sistema nacional, composto por mais de 4,5 milhões de associados que decidem conjuntamente os rumos do negócio e formam uma rede que apoia a sua prosperidade com soluções financeiras responsáveis.

Para que você conheça e participe dessa transformação, compartilharemos, neste relatório, as informações sobre como geramos valor ao longo de 2019, incluindo as principais conquistas da nossa cooperativa, os resultados financeiros, os eventos realizados e as soluções oferecidas. Ao longo do documento, também vamos mostrar como nossa atuação responsável e próxima contribuiu para gerar um impacto positivo na vida dos associados, suas comunidades e região.

Boa leitura!

Mensagem do Presidente

GRI 102-14

Quando um pequeno grupo de pessoas se uniu para criar uma cooperativa de crédito, quase 35 anos atrás, seria difícil acreditar que teríamos números tão sólidos, com tantos impactos positivos nas comunidades em que atuamos, e que ainda chegaríamos à sede da Organização das Nações Unidas (ONU). Pois tudo isso tem acontecido, fruto do trabalho de centenas de mãos e da confiança que recebemos dos nossos associados.

O ano de 2019 foi positivo para a cooperativa. Ampliamos a atuação, chegando a 80 municípios, 11 a mais do que no final de 2018. E o que falar do aumento do número de agências? Encerramos 2019 com 108, o que nos tornou a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil a ter mais de cem pontos de atendimento. Mas o porquê de abriremos agências enquanto os bancos comerciais fecham? Como o número de associados tem crescido, precisamos oferecer mais espaço para atender todos. E, principalmente, porque acreditamos num relacionamento próximo, de pessoas para pessoas.

Ainda em 2019 demos início à construção da nova sede. Um projeto que está sendo erguido em Maringá/PR e será concluído no final de 2021. Será um prédio sustentável e colaborativo, inclusive com chancela internacional, com captação de água da chuva, captação de energia, creche para os filhos dos colaboradores, bicicletário, espaço de convivência e tantos outros diferenciais.

Para 2020, temos desafios grandes, entre eles o de oferecer a melhor solução financeira, de acordo com a necessidade de cada associado. Para isso, vamos continuar investindo no relacionamento próximo, com a melhor experiência e eficiência, um mantra que temos difundido entre a equipe de colaboradores. Temos orgulho das conquistas financeiras, porque elas são importantes para a sustentabilidade do negócio e por possibilitarem produtos e serviços com taxas justas e competitivas. Mas temos igual orgulho da forma como nos relacionamos com os associados, afinal, eles são donos do negócio. E continuaremos investindo nos programas sociais, que impactam milhares de pessoas. No caso da A União



Faz a Vida, nosso principal programa, contribuímos com a educação de mais de 35 mil crianças e adolescentes.

Esse trabalho tem feito a diferença nas comunidades e também chamou a atenção da ONU. Nossa equipe foi convidada para participar do SDG's in Brazil, em Nova York, para apresentar o projeto da agência Smart, que começou em Cafeara, um município com menos de três mil habitantes, que não possuía instituição financeira. Hoje lá há uma agência instalada em dois contêineres e não circula dinheiro físico. Para isso, foi necessário investir numa mudança de cultura na população, o que incluiu a distribuição de máquina de cartão sem custo para o comércio da cidade, incentivando as transações eletrônicas. O case atende a sete dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.

A Sicredi União adota um modelo justo, sustentável e colaborativo, o que pode ser confirmado neste relatório, o primeiro no padrão internacional Global Reporting Initiative (GRI), em que trazemos indicadores estabelecidos globalmente.

Wellington Ferreira,
presidente

/ Sobre este relatório

GRI 102-32 / 102-40 / 102-42 / 102-43 / 102-44 / 102-46 / 102-47 / 102-50 / 102-51 / 102-52 / 102-53 / 102-54

O Relatório de Sustentabilidade 2019 da Sicredi União PR/SP tem o objetivo de apresentar, de forma transparente, como a gestão e a operação geraram valor para os diversos públicos de relacionamento. Anualmente, o relatório é publicado cobrindo as atividades da cooperativa entre 1º de janeiro e 31 de dezembro do ano de referência. A publicação da edição anterior do Relatório Anual ocorreu em março de 2019. A fim de garantir a transparência e a qualidade do relato, a Sicredi União PR/SP segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) - Diretrizes para Relato de Sustentabilidade, “de acordo essencial”, na versão GRI Standards.

Revisão de Materialidade

Para o processo de revisão dos temas materiais a serem relatados (detalhamento na página 52), foram estudadas as melhores práticas internacionais e nacionais, selecionando 23 cooperativas e 3 instituições financeiras. A análise interna contou com a evolução dos temas no Sicredi, processo de Planejamento Estratégico e proposta de valor por segmentos.

A nova matriz de materialidade proposta foi analisada pelo comitê sistêmico de sustentabilidade, além de passar por processo de escuta do grupo de trabalho envolvendo áreas do Centro Administrativo Sicredi (CAS), centrais e cooperativas. A aprovação final deu-se pela Diretoria do CAS, pelo Comitê da Fundação e pelo Conselho de Administração da SicrediPar.

Principais públicos de relacionamento do Sicredi

- Associados
- Colaboradores e dirigentes
- Comunidades das áreas de atuação das cooperativas
- Fornecedores
- Entidades representativas do segmento
 - Entidades de classe
- Imprensa, formadores de opinião e influenciadores digitais
- Acionistas do Banco Cooperativo Sicredi (Rabobank e IFC)
- Órgãos reguladores do setor financeiro

Contato

Questionamentos, críticas ou sugestões sobre o relatório

Dpto de Comunicação 44 3344-5000
e-mail: coop0718_marketing@sicredi.com.br

MACROTEMAS na Matriz de Materialidade

Soluções Responsáveis

Operar de maneira sustentável

O associado prospera quando utiliza as soluções financeiras adequadas ao seu momento de vida. Por isso, nossa recomendação é feita para gerar valor ao associado, o dono do negócio. Também operamos de forma responsável, seguindo as boas práticas de gestão corporativa sustentável. Assim, identificamos as oportunidades e gerenciamos os nossos riscos sociais, ambientais e econômicos, ao mesmo tempo que cuidamos dos recursos financeiros investidos pelo associado, garantindo a perenidade do nosso negócio.

- ✓ Promover a educação financeira
- ✓ Integrar oportunidades e gestão de riscos socioambientais nas soluções financeiras e operar com ecoeficiência
- ✓ Engajar fornecedores a partir de critérios socioambientais

Desenvolvimento Local

Promover transformações positivas nas localidades onde estamos presentes

A atuação conjunta das nossas cooperativas com os associados e com a comunidade é a grande propulsora do desenvolvimento local. Por meio do fomento à economia, da inclusão financeira e do investimento social privado geramos o nosso maior resultado, o impacto positivo nas comunidades onde estamos presentes. É um ciclo virtuoso que estimula o investimento do associado na cooperativa, ampliando os recursos financeiros disponíveis para a região.

- ✓ Fomentar a economia local e a inclusão financeira
- ✓ Fomentar o capital humano, social e intelectual na atuação regional

Relacionamento e Cooperativismo Fortalecer nosso modelo de gestão de forma sustentável

O relacionamento próximo nos ajuda a estar presente na vida do associado, conhecendo seus objetivos pessoais e profissionais e compreendendo as suas necessidades. Por meio do engajamento e da educação, fortalecemos nossas relações de parceria e vivenciamos a nossa cultura inclusiva, democrática, transparente, sustentável e de confiança, que valoriza o fazer e crescer juntos. É assim que fortalecemos a nossa rede de apoio, que mantém o cooperativismo vivo e gera bons negócios.

✓ Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade

✓ Promover a diversidade e a inclusão

✓ Fortalecer nosso modelo de gestão

Nossa Cooperativa

GRI 102-1/102-7

| A Sicredi União PR/SP

Nossa história começou em 1985, quando um grupo de 25 associados, todos produtores rurais, se uniu para formar a Cooperativa de Crédito Rural de Maringá (Credimar). A partir de 1998, ingressamos no Sistema Sicredi, e passamos a ser Sicredi Maringá. Depois nos tornamos uma cooperativa de livre admissão, a segunda do Paraná a permitir o atendimento de pessoas físicas e jurídicas de qualquer área.



Agência Vila Operária, em Maringá,
inaugurada em 2019

Atualmente, a Sicredi União PR/SP é composta por 373 mil associados, poupadores e co-titulares, e está presente em 80 municípios nas regiões norte e noroeste do Paraná, centro e leste de São Paulo

Em 2009, veio a fusão com as cooperativas Sicredi Vale do Bandeirante, de Astorga, e Sicredi Norte do Paraná, de Cornélio Procópio, o que fez surgir a Sicredi União PR. Em 2013, quatro anos depois, houve a fusão com a Sicredi Integradas Centro-Leste Paulista, com sede em Limeira, surgindo a nossa denominação atual, Sicredi União PR/SP. Integrando o Sicredi, fazemos parte de um sistema nacional, com empresas especializadas e instrumentos financeiros que aumentam a segurança de nossos associados e fortalecem nossa atuação local.

Em 2019 o número de relacionamentos totais chegou a 373.529, sendo que 238.136 são associados, 121.531 são poupadores e 13.835 são co-titulares. O número de agências chegou a 108, o que tornou a Sicredi União PR/SP a primeira cooperativa de crédito do país a ter mais de cem agências.

/ Destaques em 2019

GRI 203-1

Confira nossas principais conquistas ao longo do ano:

A 100ª agência da Sicredi União PR/SP, inaugurada em 17 de dezembro em Limeira/SP, tem 1,3 mil metros quadrados distribuídos em dois pavimentos que apresentam design moderno, ambientes aconchegantes. A estrutura também abriga a Superintendência Regional de São Paulo e é sustentável, com sistema de captação da água da chuva e cobertura com painéis solares fotovoltaicos. A agência disponibiliza espaços para os associados, como sala de reuniões e auditório para cerca de 25 e 50 pessoas, respectivamente.

O presidente da Sicredi União PR/SP, Wellington Ferreira, destaca que com a inauguração, a cooperativa foi a primeira do Brasil a ter mais de cem agências. “É uma vitória e revela crescimento acima do planejado, já que nossa proposta era atingir 110 agências até o final de 2020, mas quase atingimos esse número em 2019, quando registramos 108 agências”.



Inauguração da Agência de Limeira/SP



Mudei para Santa Fé/PR e comecei a pagar contas na agência da Sicredi União PR/SP. Observei que o atendimento e a proposta de relacionamento da cooperativa são diferenciados, tanto que fiz amizade com a equipe de colaboradores. Por isso, decidi abrir conta e fui convidado a participar do Programa Crescer. Fui à reunião e conheci como funciona uma instituição financeira cooperativa, os serviços que oferecem e os programas sociais que contribuem para o desenvolvimento da comunidade local. Aqui a gente é valorizado e se sente em casa”

Irineu Fernandes,
aposentado e associado da
agência Santa Fé

Em Ourizona, município paranaense de 3,5 mil habitantes, os caixas eletrônicos deram vez a mesas de atendimento. É que na agência da Sicredi União PR/SP não circula mais dinheiro em espécie por causa do modelo smart de ponto de atendimento, que tem sido adotado em municípios com menos de cinco mil habitantes. A proposta também funciona em Cafeara/SP, Guaravera – distrito de Londrina/

Sicredi União PR/SP

PR, São Benedito das Areias – distrito de Mococa/SP e Ipeúna/SP. Na agência smart os associados podem contratar seguros, consórcios, linhas de crédito e outros produtos. A diferença é que não circula dinheiro físico. Para isso, a cooperativa adota estratégias para incentivar o uso de cartão de crédito e débito entre a comunidade. Nossos associados também são incentivados a fazer operações financeiras por meio de aplicativo.



Nova Sede da Sicredi União PR/SP

A construção da nova sede da Sicredi União PR/SP, em Maringá, foi iniciada em 15 de maio de 2019 e até o final do ano cerca de 25% da obra foi cumprida, o que incluiu contenções, terraplanagem, serviço de concreto armado, fundações e início da alvenaria, hidráulica e elétrica. A previsão de conclusão é novembro de 2021. A Plaenge Industrial é a construtora que executa o projeto arquitetônico assinado pelo arquiteto Edson Yabiku e pelo engenheiro civil Wilson Yabiku.

A estrutura será composta por duas torres,

sete andares e 20 mil metros quadrados de construção, e terá áreas destinadas ao uso da comunidade, como auditório para 450 pessoas e *coworking*. Haverá também creche para filhos dos colaboradores, bicicletário, biblioteca, refeitório, espaço gourmet, entre outros. O prédio inova em Maringá por implantar tecnologias sustentáveis que viabilizarão a busca pela certificação Leed Platinum - grau máximo de sustentabilidade no mundo, concedida pela U.S. Green Building Council (USGBC). “É um projeto moderno, sustentável e que traz visão de futuro”, ressalta o presidente da Sicredi União PR/SP, Wellington Ferreira.

A quarta agência de Piracicaba/SP foi inaugurada em agosto de 2019 com o conceito de modernidade do modelo digital. Em 620 metros quadrados distribuídos em dois pavimentos, a unidade foi projetada para oferecer experiência diferenciada aos associados, valorizando o relacionamento. Para isso, conta com telões e espaço de interação, salas de reuniões e incentivos para nossos associados optarem pelas operações digitais.



Agência Piracicaba/SP

| Prêmios e reconhecimentos da nossa Cooperativa

Como fruto de nosso trabalho, recebemos os seguintes prêmios e reconhecimentos:

Prêmio ODS Pacto Global

A Sicredi União PR/SP foi finalista no 1º Prêmio ODS Pacto Global, na categoria Grandes Empresas, no eixo prosperidade. A cooperativa ficou à frente de mais de 800 cases e concorreu com a agência Smart de Cafeara/PR, que atende a sete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Prêmio IMPAR 2019

A Sicredi União PR/SP também foi eleita a cooperativa de crédito mais lembrada e preferida dos consumidores em Maringá, Londrina e região, de acordo com o Prêmio IMPAR 2019 (Índice das Marcas de Preferência e Afinidade Regional), promovido pelo Grupo RIC, em parceria com o Ibope Inteligência

Prêmios do Sicredi em 2019

Ao longo do ano, nosso Sistema foi reconhecido por meio de prêmios:

Melhores e Maiores 2019

Pelo 8º ano consecutivo, figuramos nas categorias de finanças do anuário da Revista Exame, aparecendo em 15 *rankings*. Como destaque, conquistamos o 2º lugar no *ranking* de Crédito Rural e o 6º lugar no indicador de Depósitos em Poupança e de Crédito para Médias Empresas.

Estadão Finanças Mais Broadcast+

Figuramos em 3º lugar na categoria “Bancos – Financiamento” do anuário. Entre os indicadores destacados, tivemos o total de ativos (2º lugar no *ranking* do indicador) e total de crédito (1º lugar no *ranking* apenas do indicador).



SDG's in Brazil

A visibilidade no Prêmio ODS Pacto Global levou a Sicredi União PR/SP a ser convidada para participar do 2º SDG's in Brazil, realizado em 16 de julho em Nova York, nos Estados Unidos. O evento é promovido pela Rede Brasil do Pacto Global e tem o objetivo de apresentar a representantes da ONU as ações desenvolvidas para ajudar na implantação dos ODS.

Valor 1000

Entre os 20 Maiores Bancos, ficamos com a 4ª colocação entre as instituições mais rentáveis sobre Patrimônio, a 5ª entre as que mais cresceram em Operações de Crédito e com a 7ª entre as que mais cresceram em Depósitos Totais. Nos *rankings* que destacam os 20 Maiores Bancos em Depósitos Totais, Lucro Líquido e com o Melhor Resultado Operacional sem Equivalência Patrimonial, figuramos no 7º lugar. Já entre aqueles que elegem os maiores em Operação de Crédito e Patrimônio Líquido ficamos em 8º.

Ranking BNDES

O *ranking* anual do BNDES identifica o desempenho das instituições financeiras nas operações indiretas, aquelas em que o banco de desenvolvimento participa indiretamente no repasse de recursos por meio de um agente financeiro credenciado. Figuramos no 1º lugar em operações indiretas nas linhas Pronamp, Inovagro e Moderagro.

Top Asset

Por meio de nossa gestora de recursos, ocupamos a 18ª posição do *ranking* Top Asset da revista Investidor Institucional, com mais de R\$ 31 bilhões de recursos sob gestão. A revista é o principal canal de comunicação com profissionais de fundos de pensão, regimes próprios de previdência e gestores de recursos.

Empresas Mais

Figuramos em 2º lugar na categoria “Destaques para as melhores práticas em Governança Corporativa” do *ranking* Empresas Mais Estadão. A publicação avalia os critérios econômicos e a atuação das empresas nas áreas de Governança Corporativa e Inovação.

Wycup

Dois projetos desenvolvidos por colaboradoras foram premiados no concurso World Council Young Credit Union People, que ocorre anualmente durante a Conferência Mundial do Woccu (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, na sigla em inglês). O prêmio tem o objetivo de estimular a formação de jovens lideranças e premia participantes que criaram projetos com potencial de causar influência global no cooperativismo de crédito.

Growth Award

Recebemos o prêmio *Growth Award*, durante a Conferência Mundial do Woccu (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, na sigla em inglês), em reconhecimento ao nosso crescimento no segmento de cooperativismo de crédito.

Participação

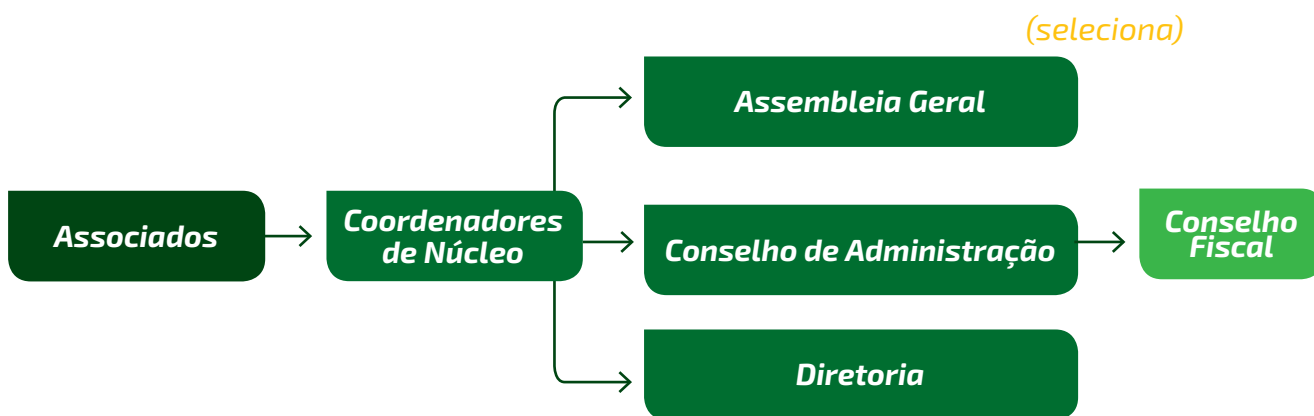
GRI 102-18 / 102-22 / 102-23 / 102-24

A Sicredi União PR/SP realiza anualmente em sua região de atuação, entre janeiro e abril, o processo assemblear, por meio de assembleias locais. É um momento único do associado exercer seu papel de dono, debatendo e decidindo o destino da cooperativa, além de haver a prestação de contas com transparência, apresentando os resultados e os números do exercício anterior da cooperativa. Nessas assembleias também são definidos como os resultados financeiros serão distribuídos e investidos e são escolhidas as lideranças do próximo ciclo, quando previsto.



Rogério Machado,
diretor executivo

/ Gestão Participativa da Cooperativa



Este é o grande diferencial de fazer parte de uma instituição financeira cooperativa, que diferente de um banco onde o controle é exercido a partir da participação de capital e as decisões ficam restritas a poucos, na cooperativa o controle é democrático, todos os associados têm direito a voto, independentemente da quantidade de capital investido ou recursos aplicados na cooperativa.

Os assuntos discutidos e aprovados nas assembleias locais são levados à Assembleia Geral Ordinária, em que os coordenadores de núcleo validarão as decisões tomadas pelos demais associados. E é assim que juntos estamos construindo uma cooperativa relevante, próxima e focada nas necessidades dos associados e transformando as comunidades onde estamos inseridos.

/ Assembleias

GRI 102-37 / Sicredi-RC12



AGO reuniu todos os representantes de núcleos

Nossos associados também exercem seu protagonismo nas assembleias de núcleo, participando democraticamente das decisões que afetam seus investimentos e a comunidade. Os temas debatidos e as resoluções tomadas nas assembleias são levados à Assembleia Geral Ordinária (AGO). Na Sicredi União PR/SP, a AGO 2019 foi realizada em 25 de março, em Maringá/PR, e reuniu os coordenadores dos 139 núcleos da cooperativa, o que corresponde a 100% dos associados representados. Assim, as decisões votadas em 79 assembleias foram deliberadas.

As assembleias ocorreram de 15 de janeiro a 18 de março em toda a área de atuação da Sicredi União PR/SP - no norte e noroeste do Paraná, centro e leste paulista - e reuniram quase 40 mil pessoas, o que corresponde a

participação de 20% dos associados.

Além da prestação de contas relativas ao exercício de 2018, em cada evento foram apresentadas a destinação dos resultados e dos recursos advindos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates). Houve ainda a eleição dos membros do conselho fiscal e apresentação da política de governança.

Entre as informações apresentadas aos associados estavam 13 agências inauguradas em 2018, e o plano de expansão para 2019. O balanço também apontou o aumento no número de associados de 164.919 em 2017 para 202.727 em 2018 (23%). Os recursos totais (depósitos) aumentaram 25%, passando de R\$ 2,37 bilhões para R\$ 2,968 bilhões. Já as operações de crédito subiram de R\$ 1,579 bilhão para R\$ 2,093 bilhões, 32% a mais.



Planejamento para o próximo período

Nas assembleias, os associados podem conhecer e exercer os valores essenciais do cooperativismo, como democracia e transparência. Durante esses eventos, eles são informados sobre o planejamento e as metas para o próximo exercício, além de poder opinar sobre o futuro da cooperativa.

Na Sicredi União PR/SP, a expectativa é que no encerramento do ano de 2020 tenhamos 263 mil associados (sem incluir poupadores e co-titulares) R\$ 4 bilhões em captação, R\$ 6,14 bilhões em ativos totais, R\$ 2,83 bilhões em operações de crédito, mais de R\$ 1 bilhão em depósitos em poupança e R\$ 535 milhões de patrimônio líquido.



"Tenho uma longa história com a Sicredi União. São mais de 20 anos como associada, e antes meu pai, produtor rural, foi conselheiro da cooperativa. A empresa do meu marido, de mecanização agrícola, também é associada. É uma relação de confiança e de bom atendimento a qualquer hora. A equipe até me ajudou a acessar o aplicativo num final de semana. Já indiquei a Sicredi União para muitas pessoas e sempre participo das assembleias de prestação de contas. Os resultados do ano anterior são sempre positivos"

Roseane Valentin Teston
Professora em Cianorte

Programa Pertencer

Sicredi RC12



Para estimular a participação nas assembleias e nos processos decisórios da cooperativa, contamos com o Programa Pertencer. O objetivo é engajar os associados, orientar sobre o nosso modelo de gestão participativa e formar núcleos para ajudar nas decisões da instituição, afinal os associados são os donos do negócio.

Na Sicredi União PR/SP, o ano de 2019 foi finalizado com 139 núcleos. Agências de maior porte podem ter dois ou mais núcleos. Cada um desses grupos conta com três representantes (um efetivo e dois suplentes), totalizando 417 coordenadores. Vale explicar que o coordenador é uma liderança voluntária que se relaciona

continuamente com os associados do seu núcleo, com os membros do conselho da cooperativa e colaboradores da agência. Sob essa organização, eles devem participar das reuniões trimestrais de prestação de contas e mobilizar os associados para que participem de assembleias e eventos.

Uma novidade em 2019 foi a realização de reuniões virtuais a fim de evitar o deslocamento dos coordenadores de núcleos. Muitos deles precisavam viajar longas distâncias para participar da prestação de contas da Sicredi União PR/SP. Ao longo do ano foram três reuniões presenciais e dez virtuais. Os encontros a distância ocorreram no primeiro e no terceiro trimestres.

Conselho de Administração

GRI 102-18 / 102-22

Na Assembleia Geral, os Coordenadores de Núcleo elegem os membros do Conselho de Administração. O órgão é responsável por fixar a orientação geral e estratégica e os objetivos da Cooperativa, além de supervisionar sua gestão, para que suas ações atendam aos interesses dos associados.



Conselheiros de Administração

Conselho Fiscal

Durante a Assembleia Geral, também são eleitos os membros do Conselho Fiscal, órgão que monitora o cumprimento dos deveres legais e estatutários da administração.



Conselheiros Fiscais

Diretoria

A Diretoria da Sicredi União PR/SP é indicada pelo Conselho de Administração e é responsável pela gestão executiva do negócio.



Diretores

Programa Crescer

Sicredi RC08 / RC09



A fim de difundir a cultura do cooperativismo e do cooperativismo de crédito entre nossos associados, desenvolvemos o Programa Crescer.

Por meio dele, oferecemos uma formação que amplia a compreensão sobre o funcionamento de uma sociedade cooperativa e o papel do associado na governança do negócio, ajudando a formar as futuras lideranças da cooperativa.

Em 2019, a Sicredi União PR/SP conseguiu impactar 94% dos novos associados na primeira fase do Programa Crescer, chamada de Boas-Vindas, em que é feita a apresentação da cooperativa após a abertura da conta. Já na segunda etapa, em que os gerentes de agências ministram capacitação sobre cooperativismo de crédito, cerca de 1,9 mil associados participaram.

Ao longo do ano também foram realizados 16 eventos de mobilização nas comunidades em que foram abertas novas agências. O intuito foi disseminar os valores da cooperativa e do cooperativismo de crédito para associados e não associados. Com essa iniciativa, quase 3 mil pessoas foram alcançadas.

Formados no Programa Crescer



Comitê Mulher/ Comitê Jovem/ Comitê Master

Sicredi RC01

A Sicredi União PR/SP encara a diversidade como um fator fundamental para o desenvolvimento e perenidade do negócio.

Por isso, a cooperativa conta com os Comitês Jovem, Mulher e Master, que são coletivos de associados formados com o objetivo de desenvolver lideranças por meio da educação e de experiências práticas no cooperativismo de crédito. A Sicredi União PR/SP inovou com o projeto-piloto que cria comitês locais que contam com representantes nos comitês regionais, e estes, por sua vez, se remetem ao Comitê Oficial. Assim, há um comitê para cada público em todas as agências de grande porte; dois comitês (público a escolher) em agências de pequeno porte e um comitê misto em agências pequenas. A proposta foi implantada na regional norte (Londrina) e, em 2020, se estenderá para toda área de abrangência da cooperativa.

Participantes

Comitê Jovem - Homens/mulheres de 18 a 30 anos

Comitê Mulher - Mulheres de 30 a 60 anos

Comitê Master - Homens/mulheres acima de 60 anos

Comitê de sustentabilidade

Sicredi RC13

Nossa cooperativa conta com um Comitê de Sustentabilidade, com foco na análise de indicadores de impacto social, ambiental e econômico, com o objetivo de gerar valor para o associado, cooperativa e comunidade, aumentando os impactos positivos e reduzindo os negativos. A iniciativa inclui a reunião com os líderes, propagação da política de sustentabilidade sistêmica, palestras sobre desenvolvimento sustentável para mais de 600 pessoas e integração dos novos colaboradores com *sharing* (compartilhamento) das práticas internas. A Sicredi União também integra o comitê regional de sustentabilidade da Central Sicredi PR/SP/RJ.

Apoio ao associado

GRI 102-2 / Sicredi SR04

/ Soluções responsáveis

Por sermos uma instituição financeira cooperativa, na qual o associado é quem decide os rumos do negócio, nosso objetivo principal é atender às suas necessidades financeiras. Quando ele prospera, prosperamos todos juntos. Por isso, buscamos desenvolver soluções adequadas ao seu momento de vida, que impactam positivamente sua saúde financeira e sejam capazes de agregar renda para seus projetos pessoais, sua empresa ou agronegócio. Conheça alguns dos produtos e serviços que oferecemos:



Para você

- Câmbio
- Cartão de Crédito e Débito
- Certificação Digital
- Débito Automático
- Débito Direto Autorizado
- Conta Corrente
- Crédito (Pessoal, Veículos, Imobiliário)
- Consórcios
- Investimentos
- Previdência
- Pagamentos e Recebimentos
- Poupanças
- Seguros



Para sua empresa

- Conta Corrente
- Cartões Empresariais
- Soluções de Pagamentos e Recebimentos
- Folha de Pagamento
- Cobrança
- Custódia de Cheques
- Máquina de Cartões
- Domicílio Bancário
- Crédito
- Financiamentos
- Crédito para Investimentos BNDES
- Investimentos
- Previdência Empresarial
- Câmbio
- Certificação Digital
- Consórcios
- Seguros



Para seu agronegócio

- Câmbio
- Cartões
- Certificação Digital
- Conta Corrente
- Crédito Rural
- Crédito investimento BNDES
- Consórcios
- Financiamentos
- Investimentos
- Pagamentos e Recebimentos
- Seguros
- Poupança



Canais

- Aplicativo Sicredi
- Caixa Eletrônico
- Internet Banking
- Serviços por Telefone

Destaques de 2019

Sicredi SR04

Ao longo do ano, nossos associados puderam contar com uma vasta gama de soluções financeiras. Os destaques foram:



- **Expo União.** A 1ª Expo União da Sicredi União PR/SP, em Maringá, superou as expectativas ao movimentar 5 mil pessoas, sendo que cerca de 600 participaram da programação de palestras, oficinas e rodadas de negócios. Realizada na primeira quinzena de novembro, a feira de negócios reuniu 85 expositores de Maringá, Sarandi, Paiçandu e Mandaguaçu (todos associados da cooperativa) e o lucro da praça de alimentação foi revertido para três entidades: Apae Maringá, Lar Escola da Criança de Maringá e Lions Clube Maringá.
- De acordo com o presidente da Sicredi União PR/SP, Wellington Ferreira, a Expo União impulsiona diversos segmentos ao criar oportunidades de negócios, troca de informações e *networking* entre os associados e o público visitante. “Nosso propósito é ser relevante de forma colaborativa, proporcionando crescimento para as empresas associadas e desenvolvimento para a comunidade em que estamos inseridos”.

- **Novos consórcios** Em janeiro, a Sicredi União PR/SP lançou consórcio para a aquisição de móveis planejados, com 48 meses para pagar. Já em maio lançou o Consórcio Fidelidade, que permite ao consorciado que quitou a cota adquirir uma nova em um período de até 180 dias, em qualquer segmento, com taxas de administração mais baixas. A cooperativa também disponibiliza consórcios de serviços, imóveis, automóveis, motocicletas, tratores e utilitários, sustentáveis e drones.



- **Feirão de seminovos** A Sicredi União realizou o Feirão Bandeira Verde, que disponibilizou mais de 400 automóveis seminovos à venda. O feirão foi realizado em dezembro com a participação de nove lojas de Maringá. Uma equipe da Sicredi União se dividiu entre as lojas para a aprovação de crédito na hora, com taxas atrativas e possibilidade de financiamento em até 60 meses.

/ Relacionamento próximo

GRI 203-2 / Sicredi RC01

A fim de conhecer as necessidades e os objetivos pessoais, profissionais e empresariais dos associados, nossos colaboradores buscam estar presentes em seu dia a dia, cultivando um relacionamento próximo. Por também serem associados da cooperativa, eles participam das decisões que impactam em sua gestão e estão engajados na prosperidade dos negócios e dos projetos apoiados.

Ao longo de 2019, realizamos uma série de treinamentos e eventos com o objetivo de preparar nossos colaboradores para atender cada vez melhor os associados:

A Sicredi União PR/SP também conta com a Escola de Talentos para preparar colaboradores que antecedem cargos de liderança, como caixa, tesoureiros, auxiliares e assistentes. De abril a novembro 918 colaboradores cursaram 39 disciplinas (22 realizadas no Paraná e 17 em São Paulo). Trezentos alunos concluíram os módulos em 2019 e receberam o certificado de formação profissional - os demais prosseguem nas capacitações que abordam conteúdos como inteligência emocional, cultura organizacional e relacionamento interpessoal.



Na Academia de Liderança oito turmas somaram 221 alunos ativos entre gerente de negócios, gerente de agência, gerente administrativo e financeiro, assessor e gerente da superintendência. O ano foi encerrado com 190 formandos, já que cerca de 25 colaboradores prosseguem com a capacitação. A formatura e a entrega do certificado de MBA em Desenvolvimento de Competências e Lideranças, emitido pela Univel, acontecem em 2020, quando serão abertas novas turmas.



O projeto Eu coopero com a Inclusão, que contrata alunos com deficiência das Apaes, iniciou 27 capacitações, em parceria com a Unimed, para abordar temas como nutrição, saúde mental, física e bucal, atividades físicas e comportamento no ambiente de trabalho. Outra novidade é que nove dos 32 colaboradores com deficiência passaram a atuar na recepção e no setor de tecnologia da informação das agências e na superintendência da Sicredi União PR/SP. Os demais continuam na estrutura das Apaes de Maringá e Nova Esperança e produzem brindes institucionais para a cooperativa.

/ Educação Financeira

GRI 203-2 / 413-1 / Sicredi SR01 / DL04 / DL05 / DL09 / DL10

Na Sicredi União PR/SP, acreditamos que temos a responsabilidade de apoiar nossos associados na gestão de suas finanças pessoais e no uso consciente de nossos produtos e serviços. Por isso, contamos com iniciativas voltadas para a educação financeira.

A principal ação sistêmica do Sicredi nesse tema é a Semana Enef, uma iniciativa do Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef) para promover a Estratégia Nacional de Educação Financeira. Organizada pelo Banco Central do Brasil entre 20 e 26 de maio, a semana contou com a participação de organizações financeiras de todo o país, que realizam ações educacionais gratuitas para divulgar o tema.

Na Sicredi União PR/SP foram realizadas 132 ações gratuitas de educação financeira em 39 municípios durante a Semana Enef. Entre as atividades estiveram palestras, oficinas e teatros, conduzidos por 127 colaboradores voluntários.

Além disso, ao longo do ano a cooperativa realizou ações de educação financeira voltadas aos colaboradores, associados e comunidade. Uma delas foi a turnê da Caravana Kids, que percorreu 46 municípios do Paraná e São Paulo, alcançando 26 mil crianças de escolas públicas por meio de 65 apresentações da peça teatral 'Brincando de Circo', que ensina a importância de poupar.

Teve também a Cooperação na Ponta do Lápis, com 127 colaboradores voluntários, 110 oficinas ministradas sobre educação financeira e 12 mil pessoas alcançadas. Além disso, foi realizada a entrega de gibis da Turma da Mônica para ser utilizados em sala de aula, impactando 240 mil crianças, bem como a palestra do Prosperingá para 700 pessoas.



Pessoas impactadas pelas iniciativas de educação financeira

2019

280 mil

Comunidades

GRI 204-1 / Sicredi DL01 / DL03

O trabalho de nossa Cooperativa consiste em captar recursos de associados e emprestar para outros associados da mesma região, criando uma rede de apoio que estimula a prosperidade de todos os envolvidos e impacta positivamente os locais onde estamos inseridos.

Por meio de nossos produtos e serviços, promovemos a inclusão financeira da população e fomentamos a economia local. Como resultado, ajudamos a melhorar a qualidade de vida de nossos associados, suas famílias e

comunidades.

Contamos também com uma série de ações de investimento social privado, que buscam atender às necessidades locais e fortalecer as relações com a comunidade.

Dessa forma, quanto mais a nossa Cooperativa cresce e prospera, maior é o nosso impacto positivo. Denominamos esse processo de desenvolvimento conjunto da Cooperativa, do associado e da comunidade de Ciclo Virtuoso do Sicredi.

Como geramos valor para as comunidades em 2019



R\$ 604 milhões
em crédito concedido a empresas



R\$ 16,86 milhões
em resultados distribuídos aos associados



R\$ 46,99 milhões
pago aos fornecedores locais



R\$ 116,66 milhões
em crédito concedido à agricultura familiar (custeio e investimento)



R\$ 679 milhões
em crédito concedido a pessoas físicas



108 agências
em 80 municípios



Em **11 cidades**
onde somos a única instituição financeira



R\$ 3,210 milhões
investidos em projetos sociais

/ Programa A União Faz a Vida

GRI 413-1 / Sicredi DL07

Um dos principais meios pelos quais geramos valor para as comunidades onde atuamos é o Programa A União Faz a Vida, que promove os valores da cooperação e cidadania entre crianças e adolescentes.

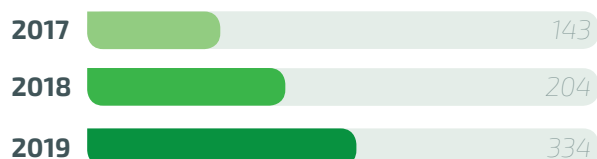
Trata-se de uma iniciativa sistêmica do Sicredi, que disponibiliza, em escolas, uma metodologia de ensino em que os alunos são protagonistas do processo de aprendizagem, contando com apoio de educadores, pais e comunidade. Saiba mais sobre o Programa em www.auniaofazavida.com.br

Panorama do Programa A União Faz a Vida

Crianças e adolescentes participantes



Escolas participantes



Educadores participantes



Municípios participantes



Ao longo de 2019 foram desenvolvidos 2,1 mil projetos do programa A União Faz a Vida em 334 escolas, de 75 municípios da área de abrangência da Sicredi União PR/SP. Além dos assessores pedagógicos disponibilizados pela cooperativa, o trabalho envolveu 4,2 mil professores e 35 mil alunos.

Por meio da metodologia, alunos e professores

definem um tema para ser abordado durante o ano letivo, envolvendo o currículo escolar. As atividades são realizadas por meio de expedição investigativa, pesquisa, relatos, rodas de conversa, entre outros métodos de aprendizagem, quase sempre com o envolvimento da família e da comunidade. Por fim há o evento de culminância, em que os projetos são apresentados.



"Com o programa, os alunos ficaram muito interessados em aprender e a fixação do conteúdo fluiu muito melhor. Para alguns alunos, foi novidade conhecer os espaços de convivência da cidade e, depois, eles passaram a solicitar aos pais para que os levassem à praça para brincar"

Marcia Zatt da Silva

professora da Escola Municipal Thais Emerim da Silva, de Icaraíma/PR

Conhecer os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano nas regiões noroeste e norte do Paraná, centro e leste paulista é o objetivo dos eventos de culminância do programa A União Faz a Vida (PUFV). Crianças e educadores fazem mostras culturais, apresentações musicais, teatrais e de dança para expressar o progresso que obtiveram com as atividades. Somente em 2019 foram quase 120 eventos em escolas de 43 municípios do Paraná e de São Paulo. Professores e alunos também expõem os projetos realizados ao longo do ano e os resultados obtidos com as atividades. Todo esse trabalho incentiva os alunos a ter mais interesse pelo conhecimento, já que a proposta da metodologia de ensino do PUFV é justamente tornar os estudantes protagonistas do processo de aprendizagem.

Vestindo Minha Família

GRI 413-1 / Sicredi DL04



É um programa voltado para mulheres em vulnerabilidade social. Durante cinco meses, elas têm acesso gratuito a cursos de corte e costura, palestras e oficinas que contribuem com a qualificação, fomentam a geração de renda, empregabilidade e melhoria da qualidade de vida. Ao término do programa, as mulheres têm a oportunidade de acessar microcrédito para empreender.

| Iniciativa | Município | Público |
|------------------------|---|--------------|
| Vestindo Minha Família | Paranavaí/PR Paraíso do Norte/PR São Benedito das Areias/SP Americana/SP | 102 mulheres |

Em 2018

2 municípios e 45 mulheres

Em 2019

4 municípios e 102 mulheres

Transformar

Sicredi RC11

É uma iniciativa com o objetivo de gerenciar os resíduos sólidos da Superintendência Regional (Sureg). Ao longo do ano são realizadas as separação e a destinação dos materiais reciclados, resíduos e orgânicos. Para garantir a separação adequada, há palestra de educação ambiental voltada para todos os colaboradores. Os reciclados são vendidos e a receita é destinada ao Natal Ecológico e Solidário da instituição Lins de Vasconcellos, que atende crianças e adolescentes.

| Iniciativa | Resultado |
|---|--|
| Destinação correta de 12,46 mil quilos de papéis e plásticos | Receita de R\$ 3.530 |
| Palestra de Educação Ambiental | 200 colaboradores |
| Palestra de Educação Ambiental | 180 crianças e adolescentes |
| Oficina Ambiental / teatro de sombra e produção de bonecos com materiais reciclados | 180 crianças e adolescentes |
| Compra de presente ecológico (suculenta) do projeto cultivar (Cocamar) | 36 pessoas com deficiência |
| Entrega de presente ecológico / suculentas | 200 crianças e adolescentes e educadores de Lins de Vasconcellos |

Ecoeficiência

GRI 302-1 / 305-1 / Sicredi SR07 / SR08

Integramos a campanha de ecoeficiência desenvolvida pelo Sistema Sicredi. Trata-se de uma estratégia voltada para gerar menos impacto no meio ambiente, com foco na gestão, com responsabilidade, da energia, água, dos gases do efeito estufa (GEE), qualidade do ambiente interno, recursos e materiais. É uma forma de evitar desperdícios e reduzir custos. Todos os dados são reportados ao Sistema.

| | |
|---|---|
| Consumo de energia elétrica | 4.208.938 KWh |
| Consumo de papel | 8578967 folhas de papel sulfite |
| Quilometragem percorrida pelos colaboradores a serviço da cooperativa | 969.959,62 mil quilômetros |
| Consumo de ar-condicionado | 416 quilos de CO ² de gás R-22 948 quilos de CO ² de gás R-410 |
| Extintor | 542 quilos de CO ² de gás R-22 |
| Viagens áreas | 2.602 viagens (trechos) |

/ Dia C

GRI 413-1 / Sicredi SR06



O Dia de Cooperar (Dia C), comemorado em 30 de julho, é uma iniciativa nacional do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) que expressa a força do cooperativismo em prol das transformações sociais. Nessa data, cooperativas de todo o Brasil realizam ações de responsabilidade social alinhadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU). Na região de atuação da Sicredi União PR/SP foram realizadas **71 ações de responsabilidade socioambiental em 70 municípios**, o que resultou em 70 mil pessoas impactadas.

/ Outros programas e iniciativas

O **Coopviva da Sicredi União PR/SP** tem o objetivo de fomentar o cooperativismo e o desenvolvimento sustentável na comunidade. Uma das ações, realizada em parceria com a prefeitura de Paranaíba/PR e com o apoio da Cocamar, Unimed e empresas da cidade, foi a revitalização da praça Mário de Oliveira, no Bairro São Jorge.

/ Responsabilidade socioambiental

A cooperativa desenvolve programas, projetos e ações socioambientais nas áreas de educação, geração de renda, empregabilidade e preservação ambiental, impactando milhares de pessoas.

/ Inclusão digital

GRI 413-1 / Sicredi DL04



O programa promove, desde 2013, a inclusão digital de pessoas de todas as idades, inclusive de adultos para o mercado de trabalho. Os cursos de informática básica têm duração de quatro meses e são gratuitos, feitos em parceria com instituições e empresas. O programa está presente em 14 municípios do Paraná e de São Paulo e será expandido em 2020.

| Programa | Município | Público |
|------------------|-------------------|--------------------------------------|
| Inclusão Digital | Guaravera/PR | 562 crianças, adolescentes e adultos |
| | Paranaíba/PR | |
| | Graciosa/PR | |
| | Nova Esperança/PR | |
| | São Lourenço/PR | |
| | Floraí/PR | |
| | Alto Paraná/PR | |
| | Cafeara/PR | |
| | Terra Boa/PR | |
| | Icaraíma/PR | |
| | Prado Ferreira/PR | |
| Mogi Guaçu/SP | | |
| Leme/SP | | |
| Sabáudia/SP | | |

Em 2018

11 municípios e **400** crianças, adolescentes e adultos

Em 2019

14 municípios e **562** crianças, adolescentes e adultos



Resultados

GRI 201-1

Associados

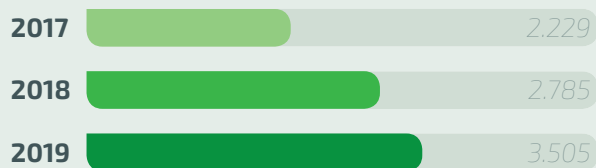
(milhares não incluídos poupadores e co-titulares)



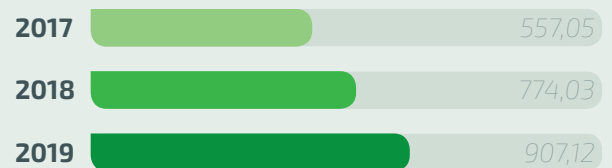
Crédito (milhões de R\$)



Captação (milhões de R\$)



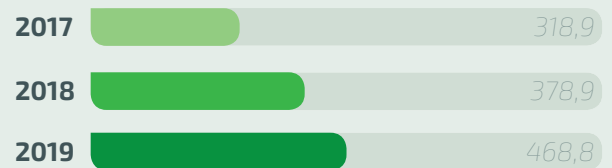
Poupança (milhões de R\$)



Ativos (milhões de R\$)



Patrimônio líquido (milhões de R\$)







Rede de atendimento

GRI 102-6

| | | | |
|--------------------------|--|--------------------------------|--|
| Indianópolis | Av. Xavantes, 299 | São João do Caiuá | Av. Senador Souza Naves, 670 |
| São Jorge do Ivaí | Rua São João, 248 | Cianorte São Lourenço | Av. Paraná, 22 |
| Jussara | Praça Valdemar Alves Nogueira, 13 | Primeiro de Maio | Rua Nove, esquina com a Rua Dezesesseis, 1005 |
| Floresta | Av. Getúlio Vargas, 2295 | | Avenida Saul Elkind, 2166 |
| Doutor Camargo | Av. Ivaí, 501 | Londrina Zona Norte | Av. Independência, 471 |
| Ourizona | Av. Bela Vista, 520 | Bela Vista do Paraíso | R. Sidney Nino, 289 |
| Terra Boa | Av. Brasil, 1264 | Porecatu | Av. Cerro Azul, 998 |
| São Carlos do Ivaí | R. Doná Isabel, 867 | Maringá Cerro Azul | Praça Ipiranga, 277 |
| Tuneiras do Oeste | Av. Rio de Janeiro, 188 | Sarandi | Av. Bandeirantes, 677 |
| Tamboara | Av. Paraná, 1455 | Londrina Bandeirantes | Avenida Pedro Taques, 1538 |
| Floraí | Av. Fagion, 10 | Maringá Pedro Taques | Avenida Prefeito Wanderley Antunes de Moraes, 25 |
| Paranavaí | Av. Paraná, 333 | Centenário do Sul | Avenida Quinza de Novembro, 411 |
| Cianorte Centro | Av. Maranhão, 30 | | Rua General Osório, 394 |
| Nova Esperança | Av. 14 de Dezembro, 204 | Santa Cruz das Palmeiras | Rua Ernesto Tranquillini, 242 |
| Graciosa | Av. João Seilhost, 1.457 | Santa Bárbara D' oeste | Rua João Nicola, 649 |
| Atalaia | Av. Dr. Antonio Moraes de Barros, 244 | Tapiratiba | Rua Campos Salles, 55 |
| Paiçandu | Av. Curitiba, 257 | São Benedito das Areias | Rua Hermes Vissoto, 576 |
| Mandaguacu | R. Castro Alves, 59 | Itapira Centro | Rua Prudente de Moraes, 630 |
| Sumaré | Av. Militão R. de Carvalho, 1.062 | Icaraíma | Avenida Angelo Zanco, 617 |
| Paraíso do Norte | Av. Tapejara Esquina com a Rua Joaquim Nabuco, S/N | Piracicaba Centro | Rua Silvio Zamoni, 20 |
| | Av. Brasil, 746 | Estiva Gerbi | Av. Rui Barbosa, 380 |
| Douradina | Av. Mandacaru, 1107 | Charqueada | Rua Washington Luiz, 420 |
| Maringá Mandacaru | R. Santos Dumont, 2720 | Piracicaba - Vila Rezende | R. Cel. Ernesto de Oliveira, 735 |
| Maringá Centro | Av. Brasil, 5623 | Americana Centro | Rua Manoel Elias Zina, 31 |
| Maringá Velho | Av. Constâncio Pereira Dias, 1000 | São João da Boa Vista - Unimed | Rua Tiradentes, 725 |
| Maringá Cocamar | PC Brasil, 1690 | Piracicaba - Santa Terezinha | Av. Cillo, 1535 |
| Maria Helena | R. Mal. Floriano, 765 | Limeira Centro | Avenida Vinte e dois de Outubro, 20 |
| Ivatuba | Av. Piauí, 722 | Americana | Praça Mogi Mirim, 15 |
| Cianorte Pioneira | Praça Rui Barbosa, 161 | Mogi Mirim | Rua Doutor João Batista Figueiredo Costa, 553 |
| Alto Paraná | Av. Tuiuti, 1940 | Itapira | Praça Antonio G. Lanzi, 109 |
| Maringá Tuiuti | R. Peabiru, 439 | São João da Boa Vista | Rua Benedito Araújo |
| Cruzeiro do Oeste | Av. Tapejara, esquina c/ Rua Joaquim Nabuco, S/N | Mogi Guaçu | Avenida Campinas, 1082 |
| Tapira | Av. Bolivar, 456 | São João da Boa Vista - Centro | Praça Barão Araras, 482 |
| Japurá | Av. Rui Barbosa, 181 | Limeira Vila Cidade Jardim | Avenida Independencia, 3377 |
| Tapejara | Praça das Bandeiras, S/N | Araras | Av. Abelardo César, 46 |
| Cafeara | Av. Interventor Manoel Ribas, 403 | Piracicaba | Praça XV de Novembro, 24 |
| Astorga | Av. Pres. Vargas, 531 | Espírito Santo do Pinhal | Av. 7 de Setembro, 49 |
| Munhoz de Mello | Av. Presidente Getúlio Vargas, 953 | São José do Rio Pardo | Rua 13, 1.053 |
| Santa Fé | Rua Deputado Branco Mendes, 607 | Leme | Praça Capitão João Pinto Fontão, 137 |
| Colorado | Av. Campos Sales, 53 | Rio Claro | Rua Carmo Taliberti, 202 |
| Sabáudia | Av. Brasil, 56 | Vargem Grande do Sul | R. Altino Arantes, 876 |
| Ângulo | Rua Brasil, 147 | Mococa | R. Major. Braga, 845, |
| Pitangueiras | Rua São Paulo, 211 | Casa Branca | esquina com a Rua Sete de Setembro |
| Prado Ferreira | Av. Bandeirantes, 91 | Aguai | Praça Cel. Gustavo Ribeiro, 02 |
| Jaguapitã | Rua do Café, 93 | | Rua Dom Pedro II, 531 |
| Guaravera | Av. Tiradentes, 537 | Caconde | Rua Um, 678 |
| Londrina Tiradentes | Av. Duque de Caxias, 2264 | Iracemápolis | Rua Stélio Loureiro Machado, 2 |
| Londrina Duque de Caxias | R. Padre Jonas Vaz Santos, 377 | Santa Gertrudes | Avenida Presidente Vargas, 430 |
| Sertanópolis | Av. Santos Dumont, 242 | Divinolândia | Rua Jair Roberto Mulla, 166 |
| Ibiporã | Av. Inglaterra | Cordeirópolis | Rua Antonio Luiz Pires, 708 |
| Cambé | Av. Higienópolis, 659 | Engenheiro Coelho | Rua Tiradentes, 725 |
| Londrina Higienópolis | Av. Santos Dumont, 828 | Itobi | |
| Londrina Santos Dumont | | Limeira Centro | |

Demonstrações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP
CNPJ/MF nº 79.342.069/0001-53

| ATIVO | 31/12/2019 | 31/12/2018 | PASSIVO | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------------|------------------|--|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | 2.391.520 | 2.056.388 | CIRCULANTE | 1.300.549 | 1.218.067 |
| DISPONIBILIDADES (NOTA 04) | 62.034 | 47.264 | DEPÓSITOS (NOTA 11) | 575.937 | 485.988 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 868.609 | 765.449 | Depósitos à Vista | 473.305 | 417.155 |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar | 6 | 23 | Depósitos Interfinanceiros | 151 | 106 |
| Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural | 35 | 1.023 | Depósitos a Prazo | 102.481 | 68.727 |
| Correspondentes no país | 1.136 | 488 | RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 499.970 | 521.916 |
| Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04) | 867.432 | 763.915 | Recebimentos e Pagamentos a Liquidar | 2 | 36 |
| RELAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06) | 1.235.272 | 1.074.118 | Repasse Interfinanceiros (NOTA 12) | 499.968 | 521.880 |
| Operações de Crédito | 1.307.031 | 1.129.434 | RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | 4.725 | 3.307 |
| (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) | (71.759) | (55.316) | Recursos em Trânsito de Terceiros | 4.725 | 3.307 |
| OUTROS CRÉDITOS | 167.752 | 124.479 | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13) | 9 | 21.421 |
| Créditos por Avals e Fianças Honrados (NOTA 06) | 1.826 | 871 | Empréstimos País - Outras Instituições | 9 | 21.421 |
| Rendas a Receber | 6.230 | 5.809 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 219.908 | 185.435 |
| Diversos (NOTA 06 e 07) | 162.837 | 119.938 | Cobrança e Arrecadação de Tributos | 853 | 760 |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | (3.141) | (2.139) | Sociais e Estatutárias | 21.510 | 19.348 |
| OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08) | 57.853 | 45.078 | Fiscais e Previdenciárias | 6.239 | 4.545 |
| Outros Valores e Bens | 58.050 | 45.387 | Diversas (NOTA 14) | 191.306 | 160.782 |
| (Provisão para desvalorização) | (233) | (346) | | | |
| Despesas Antecipadas | 36 | 37 | | | |
| NÃO CIRCULANTE | 1.290.807 | 914.229 | NÃO CIRCULANTE | 1.914.145 | 1.375.025 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 1.290.807 | 914.229 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 1.914.145 | 1.375.025 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05) | 123.254 | 7.882 | DEPÓSITOS (NOTA 11) | 1.556.692 | 1.171.657 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 123.254 | 7.882 | Depósitos Interfinanceiros | 147.183 | - |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06) | 950.142 | 747.082 | Depósitos a Prazo | 1.409.509 | 1.171.657 |
| Operações de Crédito | 995.486 | 779.579 | RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 12) | 342.631 | 203.368 |
| (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) | (45.344) | (32.497) | Repasse Interfinanceiros | 342.631 | 203.368 |
| OUTROS CRÉDITOS | 7.328 | 9.337 | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13) | 14.822 | - |
| Créditos por Avals e Fianças Honrados (NOTA 06) | 20 | - | Empréstimos País - Outras Instituições | 14.822 | - |
| Diversos (NOTA 06 e 07) | 7.439 | 9.447 | | | |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | (131) | (110) | | | |
| INVESTIMENTOS (NOTA 09) | 61.062 | 50.195 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 467.633 | 377.525 |
| Outros Investimentos | 61.062 | 50.195 | CAPITAL SOCIAL (NOTA 16) | 249.418 | 194.531 |
| IMOBILIZADO DE USO (NOTA 10) | 132.614 | 81.812 | De Domiciliados no País | 254.646 | 200.534 |
| Imóveis de Uso | 36.919 | 29.263 | (Capital a Realizar) | (5.228) | (6.003) |
| Outras Imobilizações de Uso | 144.668 | 91.077 | RESERVAS DE SOBRES | 214.560 | 178.577 |
| (Depreciação acumulada) | (48.973) | (38.528) | | | |
| INTANGÍVEL (NOTA 10) | 16.407 | 17.921 | SOBRES OU PERDAS ACUMULADAS | 3.655 | 4.417 |
| Outros Ativos Intangíveis | 35.246 | 32.666 | | | |
| (Amortização acumulada) | (18.839) | (14.745) | | | |
| | | 50.802 | | | |
| | | (10.867) | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 3.682.327 | 2.970.617 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 3.682.327 | 2.970.617 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP
CNPJ/MF nº 79.342.069/0001-53

| Descrição das contas | 01/07/2019 a 31/12/2019 | | | 01/01/2019 a 31/12/2019 | | | 01/01/2018 a 31/12/2018 | | |
|---|-------------------------|---------------------------------------|------------------|-------------------------|---------------------|------------------|-------------------------|---------------------|------------------|
| | Ato Cooperativo | (Não auditado) Ato Não Cooperativo | Total | Ato Cooperativo | Ato Não Cooperativo | Total | Ato Cooperativo | Ato Não Cooperativo | Total |
| INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 221.255 | - | 221.255 | 423.013 | 11 | 423.024 | 346.207 | - | 346.207 |
| Operações de Crédito | 220.482 | - | 220.482 | 421.909 | 11 | 421.920 | 345.656 | - | 345.656 |
| Resultado Títulos e Valores Mobiliários | 636 | - | 636 | 882 | - | 882 | 354 | - | 354 |
| Resultado das Aplicações Compulsórias | 137 | - | 137 | 222 | - | 222 | 197 | - | 197 |
| DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (108.198) | (378) | (108.576) | (211.689) | (641) | (212.330) | (165.740) | (300) | (166.040) |
| Operações de Captação no Mercado | (43.007) | (377) | (43.384) | (82.873) | (640) | (83.513) | (70.516) | (300) | (70.816) |
| Operações de Empréstimos e Repasses | (22.433) | (1) | (22.434) | (44.515) | (1) | (44.516) | (42.959) | - | (42.959) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (42.758) | - | (42.758) | (84.301) | - | (84.301) | (52.265) | - | (52.265) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 113.057 | (378) | 112.679 | 211.324 | (630) | 210.694 | 180.467 | (300) | 180.167 |
| OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (88.578) | 13.348 | (75.230) | (163.216) | 25.397 | (137.819) | (126.224) | 21.571 | (104.653) |
| Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços | 17.861 | 36.577 | 54.438 | 34.895 | 69.430 | 104.325 | 30.037 | 58.446 | 88.483 |
| Rendas de Tarifas Bancárias | 19.083 | - | 19.083 | 34.760 | - | 34.760 | 28.192 | - | 28.192 |
| Dispêndios e Despesas de Pessoal | (58.634) | (7.642) | (66.276) | (108.780) | (14.490) | (123.270) | (89.579) | (11.785) | (101.364) |
| Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19) | (63.892) | (10.501) | (74.393) | (123.556) | (19.552) | (143.108) | (106.909) | (17.769) | (124.678) |
| Dispêndios e Despesas Tributárias | (274) | (3.247) | (3.521) | (586) | (4.911) | (5.497) | (470) | (3.868) | (4.338) |
| Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 20) | 35.436 | 1.646 | 37.082 | 70.279 | 1.275 | 71.554 | 72.373 | 1.982 | 74.355 |
| Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21) | (38.158) | (3.485) | (41.643) | (70.228) | (6.355) | (76.583) | (59.868) | (5.435) | (65.303) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 24.479 | 12.970 | 37.449 | 48.108 | 24.767 | 72.875 | 54.243 | 21.271 | 75.514 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | (674) | 129 | (545) | (1.102) | 72 | (1.030) | (1.578) | 1.267 | (911) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LÚCRO | 23.805 | 13.099 | 36.904 | 47.006 | 24.839 | 71.845 | 52.665 | 22.538 | 75.203 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | - | 220 | 220 | - | (4.663) | (4,663) | - | (1,955) | (1,955) |
| Provisão para Imposto de Renda | - | 175 | 175 | - | (2.889) | (2.889) | - | (1.089) | (1.089) |
| Provisão para Contribuição Social | - | 45 | 45 | - | (1.774) | (1.774) | - | (866) | (866) |
| PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS | (7,916) | - | (7,916) | (13,118) | - | (13,118) | (12,966) | - | (12,966) |
| RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS | 15,889 | 13,319 | 29,208 | 33,888 | 20,176 | 54,064 | 39,699 | 20,583 | 60,282 |
| RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS | - | - | - | 20,176 | (20,176) | - | 20,583 | (20,583) | - |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES | 15,889 | 13,319 | 29,208 | 54,064 | - | 54,064 | 60,282 | - | 60,282 |
| DESTINAÇÕES | - | - | - | (50,409) | - | (50,409) | (55,865) | - | (55,865) |
| Juros sobre o Capital Próprio | - | - | - | (13.208) | - | (13.208) | (11.499) | - | (11.499) |
| Fates - Estatutário | - | - | - | (1.218) | - | (1.218) | (1.472) | - | (1.472) |
| Reserva Legal - Estatutária | - | - | - | (19.493) | - | (19.493) | (23.557) | - | (23.557) |
| Reserva de Expansão - Recuperação de Prejuízo | - | - | - | (16.490) | - | (16.490) | (19.337) | - | (19.337) |
| SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO | - | - | - | 3,655 | - | 3,655 | 4,417 | - | 4,417 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP
CNPJ/MF nº 79.342.069/0001-53

| | Capital Social | Reserva Legal | Reserva de Expansão | Sobras ou Perdas Acumuladas | Total |
|---|----------------|----------------|---------------------|-----------------------------|----------------|
| Saldos no início do período em 01/01/2018 | 177.497 | 123.647 | 12.036 | 4.358 | 317.538 |
| Destinação resultado exercício anterior | | | | | |
| Distribuição de sobras para associados | 4.342 | - | - | (4.342) | - |
| Outras destinações | - | - | - | (16) | (16) |
| Capital de associados | | | | | |
| Aumento de capital | 14.573 | - | - | - | 14.573 |
| Baixas de capital | (13.164) | - | - | - | (13.164) |
| Reversões de reservas | - | - | - | - | - |
| Resultado do período | - | - | - | 60.282 | 60.282 |
| Destinações | | | | | |
| Destinação FATES - Estatutário | - | - | - | (1.472) | (1.472) |
| Reserva Legal - Estatutária | - | 20.612 | - | (20.612) | - |
| Reserva de Expansão | - | - | 2.945 | (2.945) | - |
| Juros sobre o Capital Próprio | 11.283 | - | - | (11.499) | (216) |
| Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo | - | - | 19.337 | (19.337) | - |
| Saldos no fim do período em 31/12/2018 | 194.531 | 144.259 | 34.318 | 4.417 | 377.525 |
| Mutações do Período | 17.034 | 20.612 | 22.282 | 59 | 59.987 |
| Saldos no início do período em 01/01/2019 | 194.531 | 144.259 | 34.318 | 4.417 | 377.525 |
| Destinação resultado exercício anterior | | | | | |
| Distribuição de sobras para associados | 4.406 | - | - | (4.406) | - |
| Outras destinações | - | - | - | (11) | (11) |
| Capital de associados | | | | | |
| Aumento de capital | 48.650 | - | - | - | 48.650 |
| Baixas de capital | (11.098) | - | - | - | (11.098) |
| Resultado do período | - | - | - | 54.064 | 54.064 |
| Destinações | | | | | |
| Destinação FATES - Estatutário | - | - | - | (1.218) | (1.218) |
| Reserva Legal - Estatutária | - | 17.056 | - | (17.056) | - |
| Reserva de Expansão | - | - | 2.437 | (2.437) | - |
| Juros sobre o Capital Próprio | 12.929 | - | - | (13.208) | (279) |
| Reserva de Expansão - Recuperação de Prejuízo | - | - | 16.490 | (16.490) | - |
| Saldos no fim do período em 31/12/2019 | 249.418 | 161.315 | 53.245 | 3.655 | 467.633 |
| Mutações do Período | 54.887 | 17.056 | 18.927 | (762) | 90.108 |
| Saldos no início do período em 01/07/2019 (Não auditado) | 222.928 | 144.259 | 34.318 | 24.856 | 426.361 |
| Capital de associados | | | | | |
| Aumento de capital | 19.088 | - | - | - | 19.088 |
| Baixas de capital | (5.527) | - | - | - | (5.527) |
| Resultado do período | - | - | - | 29.208 | 29.208 |
| Destinações | | | | | |
| Destinação FATES - Estatutário | - | - | - | (1.218) | (1.218) |
| Reserva Legal - Estatutária | - | 17.056 | - | (17.056) | - |
| Reserva de Expansão | - | - | 2.437 | (2.437) | - |
| Juros sobre o Capital Próprio | 12.929 | - | - | (13.208) | (279) |
| Reserva de Expansão - Recuperação de Prejuízo | - | - | 16.490 | (16.490) | - |
| Saldos no fim do período em 31/12/2019 | 249.418 | 161.315 | 53.245 | 3.655 | 467.633 |
| Mutações do Período | 26.490 | 17.056 | 18.927 | (21.201) | 41.272 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP
CNPJ/MF nº 79.342.069/0001-53

| | 01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado) | 01/01/2019 a 31/12/2019 | 01/01/2018 a 31/12/2018 |
|--|--|----------------------------|----------------------------|
| RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO | 51.403 | 99.584 | 79.641 |
| Resultado do semestre/exercício | 29.208 | 54.064 | 60.282 |
| AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO | 22.195 | 45.520 | 19.359 |
| Provisão para operações de crédito | 13.854 | 29.289 | 9.475 |
| (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens | (10) | (113) | (148) |
| Provisão para desvalorização de outros créditos | 531 | 1.024 | 745 |
| Depreciação do imobilizado de uso | 6.293 | 10.960 | 7.750 |
| Amortização do intangível | 2.144 | 4.094 | 3.463 |
| Baixas do ativo permanente | 384 | 429 | 135 |
| (Reversão) Provisão para passivos contingentes | 357 | 857 | (633) |
| Destinações ao FATES | (1.218) | (1.218) | (1.472) |
| Dividendos SicrediPar | (140) | 198 | 44 |
| VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS | 54.016 | 57.080 | (60.910) |
| (Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez | (110.625) | (115.372) | (2.854) |
| Redução em relações interfinanceiras ativas | 19.373 | 16 | 25 |
| (Aumento) Redução em créditos vinculados | 1.780 | 988 | (657) |
| (Aumento) em relações com correspondentes | (102) | (648) | (64) |
| (Aumento) em operações de crédito | (259.800) | (393.504) | (489.675) |
| Aumento em relações interfinanceiras passivas | 92.092 | 117.316 | 157.557 |
| (Aumento) em outros créditos | (26.381) | (42.485) | (29.344) |
| (Aumento) em outros valores e bens | (9.412) | (12.661) | (3.090) |
| Aumento em depósitos | 273.197 | 474.984 | 268.344 |
| Aumento em relações interdependências passivas | 1.312 | 1.418 | 388 |
| Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses | 14.832 | (6.589) | 3.827 |
| Absorção de dispêndios pelo FATES | - | (1.472) | (1.453) |
| Aumento em outras obrigações | 57.750 | 35.089 | 36.086 |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) | 105.419 | 156.664 | 18.731 |
| Aquisição de Investimentos | (10.867) | (10.867) | (3.976) |
| Aquisição de Imobilizado de Uso | (38.043) | (62.192) | (23.841) |
| Aplicações no Intangível | (848) | (2.580) | (8.235) |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) | (49.758) | (75.639) | (36.052) |
| Integralização de capital | 19.088 | 48.650 | 14.573 |
| Baixa de capital | (5.527) | (11.098) | (13.164) |
| Juros ao capital próprio | (279) | (279) | (216) |
| Distribuição de Sobras | - | (11) | (16) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) | 13.282 | 37.262 | 1.177 |
| AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | 68.943 | 118.287 | (16.144) |
| Caixa e equivalente de caixa no início do período | 860.523 | 811.179 | 827.323 |
| Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04) | 929.466 | 929.466 | 811.179 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 25/09/1985 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 111 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 31 de Janeiro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que comecem a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

| | 2019 | 2018 |
|---|---------|---------|
| Disponibilidades | 62.034 | 47.264 |
| Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central | 867.432 | 763.915 |
| Total | 929.466 | 811.179 |

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI (2018 - 100%).

NOTA 05 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

| | 2019 | 2018 |
|--|---------|-------|
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 123.254 | 7.882 |
| DI entre Banco e Cooperativas (i) | 123.254 | - |
| CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A. | - | 7.882 |
| Total não circulante | 123.254 | 7.882 |

(i) Refere-se basicamente a aplicações que as Cooperativas realizam no Banco para cobrir a necessidade de garantias às captações para a linha MCR (Reciprocidades) e antecipações de recebíveis realizadas pelos associados na aquisição, com taxa de remuneração de 100% e 105% do CDI, respectivamente.

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

| Operações de crédito | 2019 | | | 2018 |
|---|------------|----------------|-----------|-----------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Total |
| Empréstimos e títulos descontados | 671.183 | 653.389 | 1.324.572 | 1.115.166 |
| Financiamentos | 47.029 | 73.675 | 120.704 | 74.319 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 588.819 | 268.422 | 857.241 | 719.528 |
| Carteira total | 1.307.031 | 995.486 | 2.302.517 | 1.909.013 |

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

| Outros créditos | 2019 | | | 2018 |
|--|------------|----------------|---------|---------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Total |
| Avais e Fianças Honrados | 1.826 | 20 | 1.846 | 871 |
| Devedores por compra de valores e bens | 4.347 | 7.418 | 11.765 | 15.067 |
| Títulos e créditos a receber (i) | 131.425 | 21 | 131.446 | 98.110 |
| Total | 137.598 | 7.459 | 145.057 | 114.048 |

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

| Níveis de Risco | % | Carteira | | Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos | |
|-----------------|--------|-----------|-----------|--|--------|
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Nível AA | - | 483 | 241 | - | - |
| Nível A | 0,50 | 1.219.313 | 1.034.336 | 6.097 | 5.172 |
| Nível B | 1,00 | 729.719 | 599.988 | 7.298 | 6.000 |
| Nível C | 3,00 | 277.997 | 227.866 | 8.340 | 6.821 |
| Nível D | 10,00 | 86.857 | 73.631 | 8.686 | 7.363 |
| Nível E | 30,00 | 40.660 | 18.281 | 12.198 | 5.484 |
| Nível F | 50,00 | 18.752 | 14.167 | 9.376 | 7.084 |
| Nível G | 70,00 | 18.042 | 8.044 | 12.629 | 5.631 |
| Nível H | 100,00 | 55.751 | 46.507 | 55.751 | 46.507 |
| Total | | 2.447.574 | 2.023.061 | 120.375 | 90.062 |

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

| Setor | 2019 | | | | Total da Carteira | 2018 |
|-----------------|------------------------------|-------------|------------------|-------------------|-------------------|-----------|
| | Vencidas a partir de 15 dias | A vencer | | | | |
| | | Até 90 dias | De 91 a 365 dias | Acima de 365 dias | | |
| Pessoas Físicas | 30.460 | 213.986 | 255.528 | 496.053 | 996.027 | 843.269 |
| Rural | 3.593 | 64.510 | 520.716 | 268.422 | 857.241 | 719.528 |
| Industrial | 814 | 12.566 | 15.951 | 22.557 | 51.888 | 60.889 |
| Comércio | 5.416 | 56.519 | 74.799 | 87.708 | 224.442 | 194.111 |
| Outros Serviços | 7.960 | 72.468 | 109.343 | 128.205 | 317.976 | 205.264 |
| Total | 48.243 | 420.049 | 976.337 | 1.002.945 | 2.447.574 | 2.023.061 |

d) Concentração das operações de crédito

| | 2019 | % | 2018 | % |
|-------------------------|-----------|-------|-----------|-------|
| 10 maiores devedores | 131.051 | 5,35 | 113.929 | 5,63 |
| 50 devedores seguintes | 165.265 | 6,75 | 154.053 | 7,61 |
| 100 devedores seguintes | 153.525 | 6,27 | 149.216 | 7,38 |
| Demais | 1.997.733 | 81,62 | 1.605.863 | 79,38 |
| Total | 2.447.574 | 100 | 2.023.061 | 100 |

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

| | 2019 | 2018 |
|--|----------|----------|
| Saldo inicial | 90.062 | 79.842 |
| Constituição de provisão | 84.301 | 52.265 |
| Movimentação de baixados para prejuízo | (53.988) | (42.045) |
| Saldo final | 120.375 | 90.062 |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 21.888 (2018 - R\$ 25.105), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 198.090 (2018 - R\$ 73.785).

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

| | 2019 | 2018 |
|--|---------|---------|
| Adiantamentos e antecipações salariais | 3.160 | 3.300 |
| Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i) | 13.965 | 2.144 |
| Devedores por compra de valores e bens | 4.347 | 5.633 |
| Devedores por depósitos em garantia | 5.200 | 2.880 |
| Impostos e contribuições a compensar | 104 | 155 |
| Títulos e créditos a receber (ii) | 131.425 | 98.097 |
| Devedores por convênios | 397 | 2.006 |
| Operações com cartões | 1.739 | 2.379 |
| Pendências a regularizar | 1.061 | 912 |
| Outros | 1.439 | 2.432 |
| Total Circulante | 162.837 | 119.938 |
| Devedores por compra de valores e bens | 7.418 | 9.434 |
| Títulos e créditos a receber | 21 | 13 |
| Total não circulante | 7.439 | 9.447 |

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

| | 2019 | 2018 |
|---|--------|--------|
| Bens não de uso próprio | 57.776 | 45.095 |
| Imóveis | 57.236 | 43.409 |
| Veículos e afins | 360 | 711 |
| Máquinas e equipamentos | 180 | 173 |
| Bens em regime especial | - | 802 |
| Material em estoque | 274 | 292 |
| Despesas antecipadas | 36 | 37 |
| Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso) | (233) | (346) |
| Total Circulante | 57.853 | 45.078 |

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 233 (2018 - R\$ 346) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

| Registrados ao custo de aquisição | 2019 | 2018 |
|--------------------------------------|--------|--------|
| Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ | 38.957 | 29.197 |
| Sicredi Participações S.A. | 22.103 | 20.996 |
| Outras Participações e Investimentos | 2 | 2 |
| Sicredi Fundos Garantidores | 2 | 2 |
| Total | 61.062 | 50.195 |

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

| | Sicredi Participações S.A. | | Sicredi Fundos Garantidores | | Cooperativa Central | |
|----------------------------------|----------------------------|---------------|-----------------------------|---------|---------------------|------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Número de ações/quotas possuídas | 7.529.397 ON | 6.807.741 ON | 2 | 2 | 38.956.926 | 29.197.285 |
| | 15.681.689 PN | 14.187.492 PN | Quotas | Quotas | Quotas | Quotas |
| Percentual de participação | 2,20% | 2,38% | 1,24% | 1,24% | 12,29% | 12,84% |
| Capital social | 969.491 | 880.597 | 164 | 164 | 317.064 | 227.306 |
| Patrimônio líquido | 989.638 | 906.341 | 312.950 | 252.691 | 318.570 | 228.806 |
| Lucro líquido do exercício | 6.514 | 14.956 | 60.259 | 12.122 | - | - |
| Valor do investimento | 22.103 | 20.996 | 2 | 2 | 38.957 | 29.197 |

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

| | Taxas anuais de depreciação % | 2019 | | | 2018 |
|-----------------------------------|-------------------------------|-----------------|------------------------------------|----------------|---------------|
| | | Custo corrigido | Depreciação/ Amortização acumulada | Líquido | Líquido |
| Imobilizado de Uso | - | 181.587 | (48.973) | 132.614 | 81.812 |
| Imobilizações em curso | - | 12.219 | - | 12.219 | 9.672 |
| Terrenos | - | 28.455 | - | 28.455 | 28.103 |
| Edificações | 4% | 8.464 | (1.265) | 7.199 | 991 |
| Instalações | 10% | 58.842 | (18.262) | 40.580 | 21.046 |
| Móveis e equipamentos de uso | 10% | 35.743 | (10.075) | 25.668 | 12.312 |
| Sistema de comunicação | 10% | 813 | (479) | 334 | 314 |
| Sistema de processamento de dados | 20% | 26.238 | (14.305) | 11.933 | 5.637 |
| Sistema de segurança | 10% | 8.146 | (2.570) | 5.576 | 2.851 |
| Sistema de transporte | 20% | 2.667 | (2.017) | 650 | 886 |
| Intangível (i) | | 35.246 | (18.839) | 16.407 | 17.921 |
| Investimentos Confederação | | 35.246 | (18.839) | 16.407 | 17.921 |
| Total | | 216.833 | (67.812) | 149.021 | 99.733 |

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

| Depósitos | 2019 | | | | 2018 |
|--------------------------------|------------------------------|-----------------|-------------------|------------------|------------------|
| | Sem vencimento e até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total | Total |
| Depósitos à vista | 473.305 | - | - | 473.305 | 417.155 |
| Depósitos Interfinanceiros (i) | 151 | - | 147.183 | 147.334 | 106 |
| Depósitos a prazo | 32.498 | 69.983 | 1.409.509 | 1.511.990 | 1.240.384 |
| Total | 505.954 | 69.983 | 1.556.692 | 2.132.629 | 1.657.645 |

(i) Refere-se a operações entre a Cooperativas e Banco, Central e demais Cooperativas.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

| | 2019 | 2018 |
|--------------------------------|----------------|----------------|
| Recursos do Crédito Rural | 499.968 | 521.880 |
| Banco Cooperativo Sicredi S.A. | 499.968 | 521.880 |
| Total circulante | 499.968 | 521.880 |
| Recursos do Crédito Rural | 342.631 | 203.368 |
| Banco Cooperativo Sicredi S.A. | 342.631 | 203.368 |
| Total não circulante | 342.631 | 203.368 |

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 9,5% a.a. com vencimentos até 15/01/2026, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

| | 2019 | 2018 |
|---|------|--------|
| Empréstimos no País - outras instituições | 9 | 21.421 |
| Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ | - | 21.421 |
| Outras instituições | 9 | - |
| Total circulante | 9 | 21.421 |

| | | |
|---|--------|---|
| Empréstimos no País - outras instituições | 14.822 | - |
| Outras instituições | 14.822 | - |
| Total não circulante | 14.822 | - |

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

| | 2019 | 2018 |
|---|---------|---------|
| Cheques administrativos | 26.443 | 25.038 |
| Obrigações por convênios oficiais | 30 | 25 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 12.767 | 11.446 |
| Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 15) | 4.074 | 3.217 |
| Outras Contingências | 6 | - |
| Provisão para garantias financeiras prestadas (i) | 4.749 | 4.825 |
| Pendências a regularizar | 279 | 115 |
| Operações com cartões | 126.811 | 99.065 |
| Demais fornecedores | 5.206 | 6.654 |
| Credores diversos | 10.941 | 10.397 |
| Total circulante | 191.306 | 160.782 |

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 15 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

| Natureza | Saldo Inicial do Período 01/01/2019 | Aumento Provisão | Baixa/Reversão de Provisão | Saldo Final do Período 31/12/2019 |
|-------------|--|------------------|-------------------------------|--------------------------------------|
| Trabalhista | 2.477 | 2.965 | (2.385) | 3.057 |
| Cível | 740 | 1.320 | (1.043) | 1.017 |
| Total | 3.217 | 4.285 | (3.428) | 4.074 |

| Natureza | Probabilidade de perda | 2019 | 2018 |
|-------------|------------------------|-------|-------|
| Trabalhista | Provável | 3.057 | 2.477 |
| Cível | Provável | 1.017 | 740 |
| Total | | 4.074 | 3.217 |

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 10.895; R\$ 2.192; R\$ 877 (2018 - R\$ 15.273; R\$ 2.734 e R\$ 354), respectivamente.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

| | 2019 | 2018 |
|---------------------|---------|---------|
| Capital Social | 249.418 | 194.531 |
| Total de associados | 251.998 | 209.395 |

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 54.887 (2018 – R\$ 17.034), sendo R\$ 17.335 (2018 – R\$ 15.625) via integralização de resultados e R\$ 48.650 (2018 – R\$ 14.573), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 11.098 (2018 – R\$ 13.164).

b) Juros ao Capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6,09% em Conta Capital, no montante de R\$ 13.208, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC

c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 70% para a Reserva Legal, 5% para o FATES e 10% para a Reserva de Expansão.

Além das destinações citadas acima, a Cooperativa também destinou os valores recuperados referentes a prejuízo de anos anteriores para a Reserva de Expansão de acordo com a definição do Conselho de Administração.

NOTA 17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

| | 2019 | 2018 |
|--|----------|----------|
| Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio | 58.727 | 62.237 |
| IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais | (23.491) | (26.140) |
| Exclusões / (Adições): | | |
| Incentivos Fiscais | 164 | 122 |
| Provisão resgate de milhas cartão | 156 | (326) |
| Brindes e Doações | (291) | (256) |
| Provisão PPR e Outras Gratificações | (119) | 309 |
| Receita com atos cooperativos | 13.555 | 16.674 |
| Juros sobre capital próprio | 5.283 | 4.830 |
| Prejuízo fiscal | - | 585 |
| Lucros e dividendos | 56 | 142 |
| Outros | 24 | 24 |
| IRPJ e CSLL Anos anteriores | - | 2.081 |
| Subtotal | 18.828 | 24.185 |
| IRPJ e CSLL registrados no resultado | (4.663) | (1.955) |

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

| | 2019 | 2018 |
|--|---------|---------|
| Ativo | | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05) | 123.254 | 7.882 |
| Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04) | 867.432 | 763.915 |
| Outros Créditos - Rendas a receber | 4.813 | 4.390 |
| Outros Créditos - Diversos (Nota 07) | 3.844 | 2.954 |
| Investimentos (Nota 09) | 61.062 | 50.195 |
| Intangível (Nota 10) | 16.407 | 17.921 |
| Passivo | | |
| Depósitos Interfinanceiros (Nota 11) | 42.518 | 106 |
| Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12) | 842.599 | 725.248 |
| Obrigações por empréstimos (Nota 13) | 14.831 | 21.421 |
| Outras Obrigações - Diversas (Nota 14) | 124.491 | 95.982 |
| Receitas | | |
| Resultado Títulos e Valores Mobiliários | 882 | 354 |
| Ingressos e receitas de Prestação de Serviços | 26.628 | 21.933 |
| Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 19) | 51.731 | 52.691 |
| Despesas | | |
| Operações de Captação no Mercado | 1.268 | 37 |
| Operações de Empréstimos e Repasses | 44.516 | 42.959 |
| Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 18) | 11.680 | 9.218 |
| Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21) | 37.314 | 32.057 |

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

| Natureza da operação | 2019 | % em relação ao total | 2018 |
|----------------------|-------|-----------------------|-------|
| Depósitos à vista | 358 | 0,08% | 442 |
| Depósitos a prazo | 3.063 | 0,20% | 6.648 |
| Operações de crédito | 5.898 | 0,26% | 8.657 |

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

| Benefícios | 2019 | 2018 |
|--------------------------------|-------|-------|
| Pessoas chave da administração | 8.378 | 8.335 |

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | 2019 | 2018 |
|---|---------|---------|
| Despesa de água, energia e gás | 3.230 | 2.325 |
| Despesa de aluguéis | 12.819 | 10.098 |
| Despesa de comunicação | 5.632 | 5.656 |
| Despesa de manutenção e conservação | 7.232 | 6.644 |
| Despesa de material | 2.483 | 2.471 |
| Despesa processamento dados | 5.120 | 3.661 |
| Despesa de promoções e relações públicas | 18.775 | 14.971 |
| Despesa de propaganda e publicidade | 4.199 | 2.992 |
| Despesa de seguro | 1.286 | 1.023 |
| Despesa de serviços do sistema financeiro | 12.112 | 10.329 |
| Despesa de serviços de terceiros | 7.260 | 7.604 |
| Despesa de serviços de vigilância e segurança | 8.733 | 7.884 |
| Despesa de serviços de técnicos especializados | 12.571 | 12.425 |
| Despesa de serviços de transportes | 6.657 | 7.653 |
| Despesa de viagem | 5.193 | 4.910 |
| Despesa de depreciação e amortização | 10.960 | 7.750 |
| Depreciação e amortização (Rateio Confederação) | 4.094 | 3.463 |
| Outras despesas administrativas | 14.752 | 12.819 |
| Total | 143.108 | 124.678 |

NOTA 20 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

| | 2019 | 2018 |
|--|--------|--------|
| Recuperação de encargos e despesas | 5.927 | 5.991 |
| Ingressos depósitos intercooperativos(i) | 50.343 | 51.018 |
| Reversão de provisões operacionais | 12.970 | 13.652 |
| Outras rendas operacionais | 2.314 | 3.694 |
| Total | 71.554 | 74.355 |

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 21 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

| | 2019 | 2018 |
|--|--------|--------|
| Descontos concedidos em renegociação e crédito | 10.003 | 8.391 |
| Contribuições Cooperativistas | 207 | 197 |
| Contribuição Sicredi Fundos Garantidores | 5.330 | 3.782 |
| Contribuição Confederação Sicredi | 27.897 | 24.761 |
| Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ | 3.414 | 3.095 |
| Encargos da administração financeira | 256 | 338 |
| Repasse administradora de Cartões | 1.376 | 1.504 |
| Despesas com cartões | 9.713 | 7.242 |
| Outras provisões operacionais | 10.397 | 9.438 |
| Outras despesas operacionais | 7.990 | 6.555 |
| Total | 76.583 | 65.303 |

NOTA 22 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

| | 2019 | 2018 |
|--|---------|---------|
| Beneficiários de garantias prestadas (i) | 210.312 | 201.039 |
| Coobrigações em cessões de crédito | 80 | - |
| Total | 210.392 | 201.039 |

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 23 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreio e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos"

NOTA 24 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

| Limites operacionais | 2019 | 2018 |
|---|------------------|-----------|
| Patrimônio de Referência (PR) | 451.226 | 359.604 |
| Nível I (NI) | 451.226 | 359.604 |
| Capital principal - CP | 451.226 | 359.604 |
| Capital social | 249.418 | 194.531 |
| Reservas de capital | 214.560 | 178.577 |
| Lucros acumulados | 3.655 | 4.417 |
| Ajustes Prudenciais | (16.407) | (17.921) |
| Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) | 2.763.278 | 2.401.341 |
| Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária | 12.709 | 19.123 |
| Margem de Capital (i) | 148.372 | 88.340 |
| Índice de Basileia (PR / RWA) | 16,33% | 14,98% |
| Situação de Imobilização (Imob) | 132.615 | 81.814 |
| Índice de Imobilização (Imob / PR) | 29,39% | 22,75% |

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 25 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Rogério Machado
Diretor Executivo
CPF: 556.850.300-10

Walter Luiz Silva
Diretor de Operações
CPF: 556.349.749-68

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20

Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP, e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, e demais demonstrativos, documentos estes relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

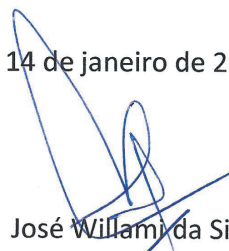
Com base nos nossos exames e nos acompanhamentos mensais, relatórios gerenciais, relatórios de auditoria interna e visitas as agências, somos da opinião pela aprovação das contas do exercício de 2019.

Maringá/PR, 14 de janeiro de 2020.



Beatriz Emi Tamura

Conselheiro Efetivo



José Willami da Silva

Conselheiro Efetivo



Arnaldo Pastre
Conselheiro Efetivo



Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar --Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre - RS - Brasil
Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Associados da
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP
Maringá/PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Américo F. Ferreira Neto', is written over a horizontal line.

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

ANEXO GRI

/ Temas materiais

GRI 102-15 / 102-44 / 103-1

| Tema material | Relevância | Limites |
|---|---|--|
| Relacionamento e cooperativismo | | |
| Difusão do cooperativismo | Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade engajando associados, colaboradores e comunidade, garantindo a perenidade do negócio | Público interno: Associado Colaborador Público externo: Comunidade |
| Promoção da diversidade e da inclusão | Promover a diversidade e a inclusão na governança, entre os associados e colaboradores | Público interno: Associado Colaborador Conselho de administração |
| Fortalecimento do modelo de gestão | Fortalecer nosso modelo de gestão democrático, promovendo a participação, a confiança e a transparência | Público interno: Associado Colaborador Conselho de administração Coordenador de núcleo Conselho fiscal |
| Soluções responsáveis | | |
| Promoção da educação financeira | Promover a educação financeira para associados, colaboradores e comunidades | Público interno: Associado Colaborador Público externo: Comunidade |
| Integração de oportunidades e gestão de riscos socioambientais | Integrar oportunidades e riscos socioambientais nas soluções financeiras e operar com ecoeficiência | Público interno: Associado Colaborador Público externo: Comunidade |
| Engajamento de fornecedores | Engajar, monitorar e avaliar fornecedores a partir de critérios socioambientais | Público interno: Associado Colaborador Público externo: Fornecedor |
| Desenvolvimento local | | |
| Fomento da economia local | Fomentar a economia local e a inclusão financeira | Público interno: Associado Colaborador Público externo: Comunidade |
| Fomento do capital humano, social e intelectual | Desenvolver as comunidades por meio do Investimento Social Privado | Público interno: Associado Colaborador Público externo: Comunidade |

Índice de conteúdo GRI Standards

GRI 102-55

| Disclosures | Referência (pg.)/resposta direta | ODS Impactado |
|------------------------------------|--|--|
| GRI 102: Disclosures Gerais | | |
| Perfil Organizacional | | |
| 102-1 | Nome da organização Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União Paraná/São Paulo - Sicredi União PR/SP ("Cooperativa") | |
| 102-2 | Principais atividades, marcas, produtos e/ou serviços Pg.20 | |
| 102-3 | Localização da sede Rua Santos Dumont, 2.720 | |
| 102-4 | Número de países em que a organização opera Não há operação internacional | |
| 102-5 | Tipo e natureza jurídica da propriedade Instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. | |
| 102-6 | Mercados atendidos Pg.9 e 32 | |
| 102-7 | Porte da organização Pg.8 e 9 | 8 – Trabalho decente e crescimento econômico |
| 102-9 | Descrição da cadeia de fornecedores da organização A política de contratação de fornecedores prioriza a comunidade local | |
| 102-10 | Principais mudanças na estrutura da companhia e na cadeia de fornecedores durante o período coberto Não houve mudanças significativas no período coberto pelo relatório | |
| 102-11 | Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução São considerados os riscos financeiros de crédito; de mercado; de variação das taxas de juros para instrumentos da carteira bancária; de liquidez e de capital | |
| 102-12 | Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa Signatário do Pacto Global. Ações conectadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) | |
| 102-13 | Principais participações em associações e/ou organismos nacionais e internacionais de defesa Pg.37 | |

| Disclosures | | Referência (pg.)/resposta direta | ODS Impactado |
|----------------------------|--|--|---|
| Estratégia | | | |
| 102-14 | Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização | Pg.4 e 5 | |
| 102-15 | Principais impactos, riscos e oportunidades | Pg. 52 | |
| Ética e integridade | | | |
| 102-16 | Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização como códigos de conduta e ética | Ações do Sicredi União PR/SP são sustentadas nos valores e princípios do cooperativismo. Código de conduta Sicredi é um mapa de valores, um conjunto de diretrizes, um referencial de conduta moral e ética para nortear ações e decisões. | 16 – Paz, justiça e instituições eficazes |
| 102-17 | Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento | A cooperativa possui programa de Compliance e um canal de ouvidoria que pode receber denúncias, sugestões, reclamações e elogios (0800 724 7220) | 16 – Paz, justiça e instituições eficazes |
| Governança | | | |
| 102-18 | Estrutura de governança, incluindo comitês | Pg.14 e 18 | |
| 102-21 | Processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indicação dos processos existentes de feedback para o mais alto órgão de governança | As consultas envolvem comitê sistêmico de sustentabilidade, CAS, centrais e cooperativas. | 16 – Paz, justiça e instituições eficazes |
| 102-22 | Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês | Pg.14 e 18 | 16 – Paz, justiça e instituições eficazes |
| 102-23 | Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo | Pg.14 O presidente do Conselho de Administração não possui posição de diretor executivo | 16 – Paz, justiça e instituições eficazes |

| Disclosures | Referência (pg.)/resposta direta | ODS Impactado | |
|-------------------|---|--|---|
| Governança | | | |
| 102-24 | Processos de nomeação e seleção do mais alto órgão de governança | Pg. 14 | 16 – Paz, justiça e instituições eficazes |
| 102-26 | Papel do mais alto órgão de governança e executivos no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a tópicos econômicos, ambientais e sociais da organização | <p>A identidade organizacional foi revisada no planejamento estratégico de 2016:</p> <p>Missão: Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade</p> <p>Visão: Ser reconhecida pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um sistema sólido e eficaz</p> | |
| 102-31 | Frequência na qual o mais alto órgão de governança analisa tópicos econômicos, ambientais e sociais, seus impactos e riscos | Coordenadores de núcleo reúnem-se trimestralmente. As reuniões do Conselho de Administração e diretoria executiva são mensais. | |
| Governança | | | |
| 102-32 | Órgão ou cargo que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade | A aprovação final do Relatório é feita pela Superintendência de Negócios | |
| 102-37 | Participação dos stakeholders em relação à remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável. | Pg. 15 | 16 – Paz, justiça e instituições eficazes |

| Disclosures | | Referência (pg.)/resposta direta | ODS Impactado |
|------------------------------------|--|--|--|
| Engajamento de Stakeholders | | | |
| 102-40 | Lista de stakeholders engajados pela organização | Pg.6 | |
| 102-41 | Percentual de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva | 100% dos colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva | 8 – Trabalho decente e crescimento econômico |
| 102-42 | Base para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento | Pg.6 e 7 | |
| 102-43 | Abordagem para o engajamento dos stakeholders | Pg.6 e 7 | |
| 102-44 | Principais tópicos abordados durante o engajamento e medidas adotadas para abordagem | Pg.6; 7 e 52 | |
| Práticas de Reporte | | | |
| 102-45 | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas | Pg. 36 | |
| 102-46 | Definição do conteúdo do relatório e limite do relatório | Pg.7 e 52 | |
| 102-47 | Lista de aspectos materiais | Pg. 7 e 52 | |
| 102-48 | Reformulação de informações fornecidas em relatórios anteriores | Não se aplica | |
| 102-49 | Alterações significativas de escopo e limites | O processo de revisão da materialidade foi descrito nas páginas 6 e 7 | |
| 102-50 | Período coberto pelo relatório | 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 | |
| 102-51 | Data do relatório mais recente | Março de 2019 | |
| 102-52 | Ciclo de emissão dos relatórios | Anual | |
| 102-53 | Dados de contato para perguntas sobre o relatório | Pg. 6 | |
| 102-54 | Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI | Esse relatório foi elaborado de acordo com os GRI Standards: opção essencial | |
| 102-55 | Sumário de conteúdo GRI | Pg. 53 a 58 | |
| 102-56 | Verificação externa do relatório | Dados econômicos foram verificados por auditoria externa | |

| Disclosures | | Referência (pg.)/resposta direta | ODS Impactado |
|---|--|---|---|
| GRI 103: Forma de Gestão | | | |
| 103-1 | Explicação dos temas materiais e seus limites | Pg. 52 | |
| 103-2 | Gestão sobre o tema material | Pg. 59 a 61 A gestão dos temas materiais está descrita no índice de indicadores Sicredi. | |
| GRI 201: Desempenho Econômico | | | |
| 201-1 | Valor econômico direto gerado e distribuído | Pg. 9 e 30 | 8 – Trabalho decente e crescimento econômico |
| GRI 202: Presença no Mercado | | | |
| 202-2 | Proporção dos membros da alta direção contratados na comunidade local | Os diretores executivos são todos da comunidade local e os membros dos comitês e conselhos são associados | |
| GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos | | | |
| 203-1 | Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos | Pg. 10 | |
| 203-2 | Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo extensão dos impactos | Pg. 22 e 23 | 1 – Erradicação da pobreza 2 – Fome zero e agricultura sustentável 8 – Trabalho decente e crescimento econômico 10 – Redução das desigualdades |
| GRI 204: Práticas de Compra | | | |
| 204-1 | Proporção de gastos com fornecedores locais | Pg. 24 | |

| Disclosures | | Referência (pg.)/resposta direta | ODS Impactado |
|--------------------------------------|--|--|---|
| GRI 205: Combate à Corrupção | | | |
| 205-1 | Percentual e número total de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção e os riscos significativos identificados | Pg. 37-47 As políticas de avaliação de riscos estão descritas nas Notas Explicativas às demonstrações contábeis | 16 – Paz, justiça e instituições eficazes |
| 205-3 | Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | Não houve registros no período do relato | 16 – Paz, justiça e instituições eficazes |
| GRI 206: Concorrência Desleal | | | |
| 206-1 | Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados | Não houve registros no período do relato | 16 – Paz, justiça e instituições eficazes |
| GRI 301: Materiais | | | |
| 301-1 | Materiais usados por peso e volume | Pg. 27 | |
| GRI 302: Energia | | | |
| 302-1 | Consumo de energia dentro da organização | Pg. 27 | |
| GRI 305: Emissões | | | |
| 305-1 | Emissões diretas de gases do efeito estufa | Pg. 27 | |
| GRI 413: Comunidades Locais | | | |
| 413-1 | Programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e/ou desenvolvimento local | Pg. 23; 25 a 28 | |

/ Índice de indicadores Sicredi

| Macrotema | Indicador | Referência (pg.)/ resposta direta | |
|---------------------------------|-----------------------|---|--|
| Relacionamento e Cooperativismo | Sicredi – RC01 | Número de colaboradores capacitados/sensibilizados no tema (diversidade e inclusão) | Pg. 19 e 21 |
| | Sicredi – RC02 | Número de cooperativas com ações/programas de diversidade | O indicador será relatado no próximo ciclo |
| | Sicredi – RC03 | Perfil do quadro funcional (eleitos e não eleitos) conforme recorte de: gênero, raça, faixa etária, PCD | O indicador será relatado no próximo ciclo |
| | Sicredi – RC04 | Perfil do quadro de associados (segmentando não-colaboradores, conselheiros e coordenadores de núcleo), com mesmos recortes | O indicador será relatado no próximo ciclo |
| | Sicredi – RC05 | % de unidades do Sicredi em conformidade com a NBR 9050 (edificações) | O indicador será relatado no próximo ciclo |
| | Sicredi – RC06 | % de caixas eletrônicos em conformidade com a NBR 15250 | O indicador será relatado no próximo ciclo |
| | Sicredi – RC07 | Acessibilidade nos canais digitais (site, internet banking, aplicativo) | O indicador será relatado no próximo ciclo |
| | Sicredi – RC08 | % de associados formados no Crescer (acumulado: formados total na base atual de associados x base atual de associados) | Pg. 19 |
| | Sicredi – RC09 | % de associados formados pelo Crescer no ano | Pg. 19 |
| | Sicredi – RC10 | Número de colaboradores formados na capacitação básica online (sustentabilidade) | O indicador será relatado no próximo ciclo |
| | Sicredi – RC11 | Número de colaboradores capacitados/engajados em outras ações/formações de sustentabilidade | Pg. 28 |
| | Sicredi – RC12 | Número e porcentagem dos associados que participaram nas assembleias | Pg. 15 e 17 |
| | Sicredi – RC13 | Número de centrais e cooperativas com comitês de sustentabilidade | Pg. 19 |

| Macrotema | Indicador | Referência (pg.)/ resposta direta | |
|-----------------------|-----------------------|--|---|
| Soluções Responsáveis | Sicredi – SR01 | Número de centrais e cooperativas que utilizam o método sistêmico de Educação Financeira | Pg. 23 |
| | Sicredi – SR02 | Número de orientadores financeiros formados | O indicador será relatado no próximo ciclo |
| | Sicredi – SR03 | Crédito concedido para economia verde | O indicador será relatado no próximo ciclo |
| | Sicredi – SR04 | Impacto positivo do portfólio de soluções sustentáveis | Pg. 20 e 21 |
| | Sicredi – SR05 | Descrição do progresso da gestão de risco socioambiental no crédito e em outras soluções | O indicador será relatado no próximo ciclo |
| | Sicredi – SR06 | Número de colaboradores capacitados/engajados em gestão de risco socioambiental | Pg. 28 |
| | Sicredi – SR07 | Emissões de GEE em termos absolutos | Pg. 27 |
| | Sicredi – SR08 | Emissões de GEE relativo por colaborador | O indicador será relatado no próximo ciclo |
| | Sicredi – SR09 | % de emissões neutralizadas no sistema | O indicador é relatado conforme resultado externo da calculadora de CO ² |
| | Sicredi – SR10 | Número de fornecedores capacitados/sensibilizados no tema sustentabilidade | O indicador será relatado no próximo ciclo |
| | Sicredi – SR11 | Número de fornecedores homologados a partir de critérios ambientais | O indicador será relatado no próximo ciclo |

| Macrotema | Indicador | Referência (pg.)/ resposta direta | |
|-----------------------|-----------------------|--|--|
| Desenvolvimento Local | Sicredi – DL01 | Valor de crédito concedido a pequenos negócios | Pg. 24 |
| | Sicredi – DL02 | % de mercado para o segmento de (MPE) | O indicador será relatado no próximo ciclo |
| | Sicredi – DL03 | Valores financeiros compartilhados com a sociedade (fornecedores; associados; colaboradores; impostos; projetos e patrocínios) | Pg. 24 |
| | Sicredi – DL04 | Número de pessoas impactadas através de projetos sociais | Pg. 23, 25, 27 e 28 |
| | Sicredi – DL05 | Número de pessoas impactadas através de projetos culturais | Pg. 23 |
| | Sicredi – DL06 | Horas de treinamento para colaboradores | O indicador será relatado no próximo ciclo |
| | Sicredi – DL07 | Número de crianças/adolescentes participantes do PUFV | Pg. 25 |
| | Sicredi – DL08 | Número de crianças/adolescentes participantes de cooperativas escolares | O indicador será relatado no próximo ciclo |
| | Sicredi – DL09 | Número de pessoas impactadas por ações de educação financeira | Pg. 23 |
| | Sicredi – DL10 | Número de voluntários engajados nas causas da Cidadania Corporativa | Pg. 23 |

Expediente

Sicredi União PR/SP

Rua Santos Dumont, 2720
87013-050 – Maringá/PR - Brasil
Fone 55 (44) 3344-5000

Relatório anual

Wellington Ferreira

presidente

Constantino Júnior, Walter Luiz Silva e Rogério Machado

Diretores

Any Kethleen Garghetti

Analista de comunicação

Jornalista responsável

Giovana Campanha MTB 05255

Reportagens

Graziela Castilho, Giovana Campanha e Lethicia Conegero

Editoração

Andrea Tragueta

Consultoria Técnica

TJD Assessoria

Fotos

Ruah Fotografia

Impressão

Midiograf

PROMOÇÃO Poupar e Ganhar Sem Parar

Cooperar é
muito mais
negócio.



2,5
MILHÕES
DE REAIS
em prêmios

Mais de
200
sorteios

3 cliques
e você
poupou!



A cada
R\$ 100,00
ganhe um
número
da sorte.

Saiba mais em www.poupareganharsemparar.com.br





sicredi.com.br